



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus São Paulo

Informações Qualitativas e Condições de Acesso dos Estudantes em Vulnerabilidade Social

Relatório produzido pelo Grupo de Trabalho
nomeado pela portaria SPO nº 058/2020.

Julho/2020

(Última atualização: 25/07/2020)

PARTICIPANTES DO GT DADOS DE VULNERABILIDADE:

Ivanilza Fonseca Alves da Costa – Presidente

Lilian Martins de Lima

Ana Paula de Oliveira Corti

Cacilda Angelica José Alves

Carla Cristina Fernandes Souto

Cristina Lopomo Defendi

Dariane Raifur Rossi

Douglas Alves de Lima

Jessica Natacha Macedo Pamplona

Maira Kahl Ferraz

Miriam Vidal de Negreiros

Nathane Rocha Araújo

Viviane Viola Augusto

VOLUNTÁRIAS/OS LIGAÇÕES:

Audrey Marques S. Paiva

Eliana Ferreira

Fúlvio Gomes

Jorge Rodrigues

Maria Patricia C. Hetti

Moisés Olímpio Ferreira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	6
1.1. Questão aberta: comentários e sugestões dos estudantes	29
1.1.1. Tabela e descrição das categorias.....	30
1.1.2. Nuvem de palavras e frases representativas	35
2. OS ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA	38
3. RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS	62
CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
REFERÊNCIAS	66
APÊNDICES	67
APÊNDICE 1 QUESTIONÁRIO	67
APÊNDICE QUESTÃO 28	69

APRESENTAÇÃO

Em 26 de maio foi criado pela portaria IFSP SPO nº 058¹ o Grupo de Trabalho Informações Qualitativas e Condições de Acesso dos Discentes em Vulnerabilidade social do campus (doravante denominado como GT Dados de Vulnerabilidade), com relação ao acesso e ao desenvolvimento de possíveis atividades remotas a serem propostas pelos docentes no desenvolvimento das disciplinas. Foi composto por 14 servidores – docentes e técnicos-administrativos – com o objetivo de produzir um relatório atualizado sobre os estudantes em situação de vulnerabilidade no que diz respeito ao acesso às tecnologias de informação. Em 04 de junho de 2020, o GT Dados de Vulnerabilidade fez sua primeira reunião e iniciou seus trabalhos.

Após deliberação, o GT Dados de Vulnerabilidade decidiu pela realização de uma pesquisa mais ampla do que aquela já feita pela Diretoria de Ensino do IFSP – SPO. Essa decisão foi tomada porque o GT Dados de Vulnerabilidade viu como necessária a coleta de mais informações do que as que foram obtidas por aquela pesquisa, incluindo questões qualitativas que abordassem aspectos como renda, emprego e saúde para verificar como eles estavam sendo afetados pela pandemia da COVID-19, bem como questões que levassem em consideração a opinião dos discentes. Também foi incluída uma questão totalmente aberta, na qual o respondente pudesse expressar sua opinião, suas sugestões e seus comentários livremente.

Na sequência, foi montado o questionário, utilizando a ferramenta *Forms* do Google. O link com as questões foi disparado a todos os alunos do IFSP- *Campus* São Paulo, por todos os canais disponíveis no SUAP, e divulgado no site do IFSP – *Campus* São Paulo, no período de 16 a 24 de junho. No entanto, a partir das 17h13 do dia 16, a notícia foi retirada do site sem qualquer contato formal com os membros do Grupo de Trabalho, retornando ao site apenas no dia 23 de junho. A informação descrita acima é fundamental para a análise das condições de levantamento dos dados propostos pelo GT Dados de Vulnerabilidade.

Como resultado desta primeira etapa da pesquisa online, 2017 alunos responderam, dos quais 405 são alunos habilitados ao Programa de Assistência Estudantil (PAP). Considerando que, ao todo, os habilitados para o PAP somam 976 alunos, dos quais uma

¹ Houve alterações posteriores nessa portaria: Portaria n.º SPO.064, de 02 de junho de 2020 que inclui a servidora a servidora Leni Helen Vieri Piacuzzi, a Portaria n.º SPO.081, de 30 de junho de 2020 que substituiu a servidora Lilian Martins de Lima por Ivanilza Fonseca Alves da Costa como presidente e dispensou a servidora Leni Helen Vieri Piacuzzi; Portaria N.º SPO.101, de 16 de julho de 2020 que incluiu representantes discentes dos cursos de licenciatura, de tecnologia, de bacharelado e dos cursos técnicos. Cabe ressaltar, entretanto, que os alunos só foram incluídos após a finalização da pesquisa e só conseguiram participar de uma reunião em 22/07/2020, momento em que discutimos a finalização deste relatório.

parcela já havia respondido um primeiro questionário enviado pela Diretoria de Ensino do Campus, e outra parte havia preenchido um questionário socioeconômico para candidatura ao Programa, o GT Dados de Vulnerabilidade decidiu realizar ligações telefônicas aos 338 que não haviam respondido por nenhum meio citado anteriormente. Para tanto, o GT Dados de Vulnerabilidade solicitou à Direção do *campus* a disponibilização de chips institucionais para a execução das ligações, sendo este pedido negado sob a justificativa da morosidade nos processos licitatórios para a aquisição. Sendo assim, uma parte dos servidores da Comissão se voluntariou para realizar as ligações com seus próprios telefones pessoais, contando com o apoio de outros professores voluntários. Durante as ligações, era feito o preenchimento do questionário online ou, caso o aluno preferisse, o link era enviado para que ele próprio fizesse o preenchimento. Esta segunda fase da pesquisa foi realizada no período de 29 de junho a 09 de julho. Nessa segunda abordagem, mais 396 alunos responderam o questionário, dos quais, 281 são alunos do PAP. Sendo assim, há 57 habilitados ao PAP com os quais o grupo não conseguiu nenhum contato, mesmo após tentativa telefônica, via Whats App e SMS.

A etapa das ligações foi especialmente importante no trabalho do GT Dados de Vulnerabilidade, pois o contato direto entre professores, servidores e alunos, depois de tanto tempo sem aulas presenciais, criou uma aproximação com a comunidade, um processo de escuta, um gesto de preocupação e cuidado que permitiu “humanizar” os números da pesquisa. O contato telefônico foi bastante valorizado pelos estudantes e suas famílias, evidenciando a importância desse tipo de iniciativa, bem como a necessidade de melhorar o processo de comunicação do *campus* com seus estudantes num período de tantas incertezas como o que estamos vivendo.

As dimensões quantitativa e qualitativa permearam todo o processo de pesquisa e estiveram articuladas tanto no questionário, na análise dos resultados, nos métodos de coleta (ligações) quanto neste relatório. O elevado número de alunos do *campus* implica a necessidade de quantificação, sob o risco de não ser possível apreender o universo que buscamos, mas também compreende uma análise de caráter qualitativo a respeito de suas condições de vida e suas opiniões quanto às aulas em período de Pandemia.

Durante as duas fases da pesquisa, ao todo foram registradas 2.709 respostas e, após a remoção das respostas em duplicidade, totalizaram-se 2.413 registros válidos. O total de respondentes corresponde a 46% do total de alunos matriculados no IFSP – *Campus* São Paulo. No caso dos alunos habilitados ao PAP, a pesquisa obteve 627 respostas, mas é importante ressaltar que a direção do *campus* dispõe de informações da totalidade dos alunos do Programa, provenientes do primeiro questionário enviado pela Diretoria de Ensino, e do

questionário socioeconômico, restando apenas 57 estudantes sobre os quais não temos nenhuma informação.

Consideramos que esse panorama é consistente para subsidiar as políticas de planejamento para a retomada das atividades no segundo semestre, levando em consideração diversos fatores como renda, saúde, acesso às tecnologias digitais e tantos outros trazidos pela fala dos estudantes.

O resultado da pesquisa foi dividido em dois tópicos, intitulados da seguinte forma:

- 1 Dados Gerais dos Estudantes
- 2 Dados dos Estudantes Participantes do Programa de Auxílio Permanência – PAP

1. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Apresentamos, nesta seção, as tabelas com os dados gerais quantitativos² apurados a partir da pesquisa (online e por contato telefônico).

Tabela 1. Em qual curso você está matriculado?

Cursos	Total de alunos Matriculados	Total de participantes	Porcentagem
Arquitetura e Urbanismo	204	34	16,67%
Engenharia Civil	214	89	41,59%
Engenharia de Controle e Automação	188	81	43,09%
Engenharia de Produção	159	60	37,74%
Engenharia Elétrica	42	20	47,62%
Engenharia Eletrônica	166	117	70,48%
Engenharia Mecânica	69	14	20,29%
Especialização em Aeroportos – Projeto e Construção	24	1	4,17%
Especialização em Controle e Automação	25	8	32,00%
Especialização em Docência na Educação Superior	25	18	72,00%
Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA – PROEJA	67	54	80,60%
Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação	30	2	6,67%
Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional de Nível Médio	43	25	58,14%
Licenciatura em Ciências Biológicas	132	43	32,58%

² Ressalta-se que as respostas não eram travadas, o que gerou pequenas variações numéricas em questões que apresentam desdobramento, o que não invalida os dados.

Licenciatura em Física	211	121	57,35%
Licenciatura em Geografia	280	145	51,79%
Licenciatura em Letras	145	109	75,17%
Licenciatura em Matemática	229	116	50,66%
Licenciatura em Química	132	83	62,88%
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática	71	27	38,03%
Técnico em Edificações	223	91	40,81%
Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio	294	143	48,64%
Técnico em Eletrotécnica	139	49	35,25%
Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio	149	94	63,09%
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	312	148	47,44%
Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio	297	161	54,21%
Técnico em Qualidade Integrado ao Ensino Médio – PROEJA	102	43	42,16%
Técnico em Telecomunicações	85	9	10,59%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema	365	126	34,52%
Tecnologia em Automação Industrial	130	46	35,38%
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	101	54	53,47%
Tecnologia em Gestão de Turismo	403	213	52,85%
Tecnologia em Sistemas Elétricos	137	69	50,36%
Total Geral	5193³	2413	46,47%

Os maiores índices de participação na pesquisa se concentram nos cursos de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA – PROEJA, Especialização em Docência na Educação Superior e Licenciatura em Letras.

Os cursos de Especialização em Aeroportos – Projeto e Construção e Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação apresentaram os menores índices de participação na pesquisa. Cabe destacar, entretanto, que temos conhecimento de que alguns cursos realizaram questionários próprios e/ou os coordenadores entraram em contato com seus alunos.

³ Não participaram da pesquisa os 273 alunos matriculados em cursos FIC nem os do Curso de Mestrado em Engenharia Mecânica.

Tabela 2. Em qual período você está matriculado?

Turno de matrícula	Total de participantes	Porcentagem
Manhã	820	33,98%
Tarde	365	15,13%
Noite	812	33,65%
Manhã, tarde e noite	125	5,18%
Manhã e tarde	118	4,89%
Manhã e tarde	107	4,43%
Tarde e noite	20	0,83%
Manhã, Noite	2	0,08%
Não responderam	44	1,82%
Total Geral	2413	100,00%

No que diz respeito ao turno, cerca de 34% dos estudantes que responderam à pesquisa estão matriculados no turno matutino, enquanto aproximadamente 15% são estudantes do período vespertino. Os estudantes matriculados no noturno representam 33,65% do total de 2413 respostas válidas. Os cursos integrais, com oferecimento de disciplinas nos três turnos correspondem a 5% dos totais de respostas obtidas.

Tabela 3. Caso seja do Ensino Médio Integrado, qual ano está cursando?

Série do ensino médio integrado	Total de participantes	Porcentagem
1o ano	193	30,68%
2o ano	156	24,80%
3o ano	149	23,69%
4o ano	131	20,83%
Total Geral	629	100,00%

Os estudantes ingressantes nos cursos de Ensino Médio Integrado compõem a maioria dos respondentes na pesquisa, com participação de 30,68%. Logo em seguida, com 24,80% estão os estudantes matriculados nos segundos anos e em menor número, as turmas concluintes. É provável que o fato de as turmas concluintes realizarem uma pesquisa à parte sobre o acesso às tecnologias de informação e comunicação tenha impactado no menor nível de adesão a pesquisa do GT Dados de Vulnerabilidade.

Tabela 4. Semestre em curso

Semestre no qual está matriculado	Total de participantes	Porcentagem
Exclusivamente no 1o semestre	360	21,06%
Exclusivamente no 2o semestre	207	12,11%
Exclusivamente no 3o semestre	220	12,87%
Exclusivamente no 4o semestre	134	7,84%
Exclusivamente no 5o semestre	134	7,84%
Exclusivamente no 6o semestre	87	5,09%
Exclusivamente no 7o semestre	99	5,79%
Exclusivamente no 8o semestre	52	3,04%
Exclusivamente no 9o semestre	28	1,64%
Exclusivamente no 10o semestre	34	1,99%
Simultaneamente em dois ou mais semestres	354	20,71%
Total	1709	100%

Dos respondentes, 21,06% estão cursando exclusivamente disciplinas ofertadas no primeiro semestre dos cursos enquanto 20,71% indicaram que optaram por disciplinas oferecidas em dois ou mais semestres.

Tabela 5. Você possui um ambiente adequado e mobílias (mesa e cadeira) suficientes para realizar estudos em casa?

Ambiente doméstico adequado para estudos?	Total de participantes	Porcentagem
Não	322	13,34%
Sim	2091	86,66%
Total Geral	2413	100,00%

Ao ser questionado sobre possuir um ambiente adequado para estudos, 86,66% dos estudantes afirmaram ter as condições adequadas de estudo doméstico enquanto 13,34% indicaram que não possuem as condições necessárias.

Tabela 6. Existe computador e/ou notebook disponível onde você mora?

Computador/notebook disponível	Total de participantes	Porcentagem
Não	258	10,70%

Sim	2155	89,30%
Total Geral	2413	100,00%

Dos 2413 estudantes que responderam ao formulário elaborado pelo GT Dados de Vulnerabilidade, cerca de 89,30% afirmaram possuir computador ou notebook para a realização de atividades remotas. Por outro lado, 10,70% dos participantes declararam não possuir esses equipamentos.

Tabela 7. O uso do computador/notebook é compartilhado?

Uso compartilhado do computador	Total de participantes	Porcentagem
Não	1218	50,48%
Sim	1063	44,05%
Não responderam	132	5,47%
Total Geral	2413	100,00%

Ao ser perguntado sobre o uso compartilhado do computador ou notebook, 50,48% dos estudantes responderam que não compartilham o equipamento.

O uso compartilhado do computador/notebook ocorre em 44,05% dos casos, notadamente com mais de 02 pessoas, além do estudante, conforme indicam as tabelas 7 e 8, respectivamente.

Tabela 8. Aponte o número de pessoas que o compartilham

Com quantas pessoas é compartilhado o computador?	Total de participantes	Porcentagem
1	180	6,69%
2	462	19,09%
3	278	11,45%
4 ou mais	176	6,99%
Não responderam	1317	55,78%
Total Geral	2413	100,00%

Tabela 9. Você tem celular?

Você tem celular?	Total de participantes	Porcentagem
Não	121	5,01%
Sim	2292	94,99%
Total Geral	2413	100,00%

O amplo uso de telefones celulares é indicado na tabela acima, em que 94,99% dos estudantes afirmam possuir um aparelho celular, enquanto 5,01% declaram que não possuem o aparelho.

Tabela 10. O uso do celular é compartilhado?

Uso compartilhado do celular	Total de participantes	Porcentagem
Não	2233	93,96%
Sim	104	4,16%
Não responderam	76	1,88%
Total Geral	2413	100,00%

De acordo com as informações extraídas do formulário, a maioria dos estudantes que possuem celular não compartilham o aparelho. Dos 2413 estudantes que responderam à pesquisa, 121 alunos indicam que não possuem o aparelho. Para os estudantes que possuem celular, 93,96% declararam que não o compartilham.

Tabela 11. Detalhamento sobre o uso compartilhado do celular

Uso compartilhado do celular	Total de participantes	Porcentagem
1 pessoa	56	2,32%
2 pessoas	54	2,24%
3 pessoas	17	0,70%
4 ou mais pessoas	21	0,87%
Não responderam	2265	93,87%
Total Geral	2413	100,00%

Dentre os estudantes que compartilham o celular, 2,32% indicaram que o fazem com mais 01 pessoa enquanto 2,24% declararam compartilhar com 2 pessoas.

Tabela 12. Você tem *smartphone*?

Você tem <i>smartphone</i>	Total de participantes	Porcentagem
Sim	2259	93,62%
Não	154	6,38%
Total Geral	2413	100,00%

Sobre os estudantes que possuem *smartphone*, há 93,62% que indicaram possuir o equipamento e 6,38% apontaram que não possuem o item.

Tabela 13. O uso do *smartphone* é compartilhado?

O uso do <i>smartphone</i> é compartilhado	Total de participantes	Porcentagem
Sim	89	3,69%
Não	2196	91,01%
Não Responderam	128	5,30%
Total Geral	2413	100,00%

Já sobre a situação relacionada ao compartilhamento do *smartphone*, verificamos que 91,01% possui o equipamento para uso exclusivo e o número de estudantes que indicam não possuir *smartphone* apenas para o seu uso é de 3,69%.

Tabela 14. Detalhamento sobre o uso compartilhado do *smartphone*

Uso compartilhado do <i>smartphone</i>	Total de participantes	Porcentagem
1	51	41,80%
2	51	41,80%
3	11	9,02%
4 ou mais	9	7,38%
Total Geral	122	100,00%

No que diz respeito à situação do uso compartilhado do *smartphone*, verificou-se que 41,80% indicaram compartilhar com 01 pessoa e houve o mesmo percentual, 41,80, de respostas de compartilhamento do aparelho com outras 02 pessoas.

Tabela 15. Você tem acesso a *tablet*?

Você tem acesso a <i>tablet</i>	Total de participantes	Porcentagem
Sim	317	13,18%
Não	2086	86,70%
Outro: Kindle	2	0,08%
Outro: Slidepad	1	0,04%
Total Geral	2406	100,00%

Sobre o acesso a *tablet*, 86,70% responderam que não possuem acesso e 13,18% responderam que possuem. Os estudantes poderiam optar por indicar caso tivessem equipamentos similares e menos de 1% dos estudantes apontaram o uso de *kindle* e *slidepad*.

Tabela 16. O uso do *tablet* é compartilhado?

O uso do <i>tablet</i> é compartilhado	Total de participantes	Porcentagem
Sim	129	14,90%
Não	737	85,10%
Total Geral	866	100,00%

No que diz respeito ao compartilhamento do uso do *tablet*, verifica-se que a 85,10% não compartilha o item, já 14,90% faz o uso do equipamento de forma compartilhada.

Tabela 17. Detalhamento sobre o uso compartilhado do *tablet*

Uso compartilhado do <i>tablete</i>	Total de participantes	Porcentagem
1	45	29,80%
2	51	33,77%
3	35	23,18%
4 ou mais	20	13,25%
Total Geral	151	100,00%

Já sobre o número de pessoas com as quais os estudantes que possuem *tablet* o compartilham, verificamos que 33,77% apontaram que compartilham com 02 pessoas e 29,80% dos estudantes apontaram que compartilham com 01 pessoa.

Tabela 18. Estudante possui internet banda larga para computador/notebook?

	Total de participantes	Porcentagem
Sim, 2 mb	187	7,75%
Sim, de 2 a 5 mb	232	9,61%
Sim, 10 mb	228	9,45%
Sim, de 10 a 20 mb	180	7,46%
Sim, acima de 20 mb	793	32,86%
Sim, mas não sei a capacidade	607	25,16%
Não possuo internet banda larga	186	7,71%
Total Geral	2413	100,00%

Sobre o acesso à internet por banda larga, verificamos que 32,86% de estudantes responderam possuir internet acima 20mb e 25,16% de estudantes indicaram que possuem banda larga, mas que não sabem indicar a capacidade. Contudo, é importante ressaltar que **7,71% afirmam não possuir internet banda larga e 7,75% afirmam possuir internet de 2mb** o que provavelmente os impossibilitaria de participar de aulas online ou mesmo de acessar a diversos conteúdos que consomem muitos dados.

Tabela 19. Estudante possui celular com acesso a internet/plano de dados?

	Total de participantes	Porcentagem
Sim, com dados mensais de até 2gb	341	14,13%
Sim, com dados mensais de 2 a 4gb	497	20,60%
Sim, com dados mensais de 4 a 6gb	236	9,78%
Sim, com dados mensais de 6 a 8gb	120	4,97%
Sim, com dados mensais de 8 a 10gb	111	4,60%
Sim, com dados mensais de 10 a 20gb	142	5,88%
Sim, com dados mensais acima de 20gb	94	3,90%
Sim, mas não sei a capacidade	324	13,43%
Não possuo	548	22,71%
Total Geral	2413	100,00%

No que diz respeito ao acesso de internet por celular, 20,60% indicou que possui dados mensais de 2 a 4gb e 22,71% responderam que não possuem.

Tabela 20. Recursos que faltam ao estudante para realizar estudos em casa

	Total de participantes	Porcentagem
Computador ou notebook	310	12,85%
Internet Banda larga no computador/notebook	206	8,54%
Fone de ouvido	193	8,00%
Nada	1482	61,42%
Outro	222	9,20%
Total Geral	2413	100,00%

Foram verificados quais recursos que os estudantes precisariam ter para realizar os estudos em casa e, nesta questão, poderia ser assinalada mais de uma alternativa. Neste sentido, do total de 2413 estudantes respondentes, 61,42% indicaram já possuir os recursos necessários para iniciar os seus estudos em casa. Entretanto, **deve-se ressaltar que 12,85% apontaram que necessitam de computador ou notebook, 8,54% indicaram precisar de internet banda larga e 9,20% afirmam possuir outras necessidades, que foram elencadas na próxima tabela.**

Tabela 21. Recursos que faltam ao estudante para realizar estudos em casa

Itens indicados pelos estudantes como recursos que faltam para realizar estudos em casa	Total de participantes	Porcentagem
Ambiente adequado/silencioso para os estudos	83	21,78%
Mobiliário adequado para os estudos	56	14,70%
Espaço adequado/exclusivo para os estudos	48	12,60%
Acesso adequado à internet	36	9,45%
Computador/notebook ou similar para uso exclusivo do estudante	29	7,61%
Computador/notebook adequado para as aulas	23	6,04%

Horários adequados / alteração da dinâmica familiar	26	6,82%
Outras situações	12	3,15%
Câmera / Webcam	6	1,57%
Não tenho interesse/não concordo com o ensino online	6	1,57%
Microfone	6	1,57%
Retorno das aulas nas escolas/creches para filhos ou crianças da família	5	1,31%
Dificuldade de aprendizagem em ambiente online, sem a presença de professores	5	1,31%
Material didático/técnico voltado para a área de estudo	3	0,79%
Iluminação adequada para os estudos	2	0,52%
Inviabilidade das aulas práticas online	2	0,52%
Fones de ouvido	2	0,52%
Disciplina / foco para os estudos	2	0,52%
Impressora	2	0,52%
Laboratórios	2	0,52%
Livros	2	0,52%
Dificuldade de aprendizagem em ambiente online, sem a presença de professores	2	0,52%
Celular/Smartphone	1	0,26%
Receber o PAP para ajudar pagar contas tipo internet, conta telefone, luz.	4	1,05%
Plataforma adequada para o acompanhamento das aulas	3	0,79%
Aparelho de áudio	1	0,26%
Celular	1	0,26%

Apoio psicológico	1	0,26%
Energia elétrica oscilante	2	0,52%
A própria situação de Pandemia de COVID-19	1	0,26%
Orientador para o TCC	1	0,26%
Pacote Office	1	0,26%
Softwares específicos para os cursos	2	0,52%
Teclado	1	0,26%
Aprender a usar o Moodle	2	0,52%
Total Geral	381	100,00%

Os estudantes que indicaram o item “Outro” na questão anterior poderiam apontar os elementos que faltam para a realização de estudos em casa. Neste sentido, 222 estudantes que citaram apenas o item “Outro” apontaram 381² elementos distribuídos nas categorias acima. As respostas sobre a necessidade de ambiente adequado para estudos, o que inclui silêncio e privacidade, somaram 21,78%, enquanto 14,70% dos estudantes apontaram não possuir mobiliário adequado para os estudos. Já 12,60% dos estudantes responderam não possuir, em casa, um espaço adequado exclusivo para o desenvolvimento das atividades referentes aos estudos.

Tabela 22. Estudante já teve contato com plataformas de videoconferência (ex.: Zoom, Hangouts, Microsoft teams, Skype)?

Estudante já teve contato com plataformas de videoconferência	Total de participantes	Porcentagem
Sim, achei tranquilo	1616	66,97%
Sim, achei um pouco difícil	365	15,13%
Sim, achei muito difícil	74	3,07%
Não, nunca tive	358	14,84%
Total Geral	2413	100,00%

Com relação ao contato que os estudantes já tiveram com ferramentas de videoconferência, 66,97% dos respondentes indicaram que tiveram contato e que não apresentaram dificuldade em sua utilização. Já 15,13% afirmaram que tiveram contato e acharam um pouco difícil e 14,84% indicaram que nunca tiveram contato com esse tipo de ferramenta.

Tabela 23. Você concordaria em realizar aulas remotas, com uso de tecnologias digitais?

Concordância em realizar aulas remotas	Total de participantes	Porcentagem
Sim	1498	62,08%
Outros Motivos	82	3,40%
Não, pela falta de equipamentos adequados	150	6,22%
Não, pela falta de espaço e mobília adequados na minha casa	14	0,58%
Não, por discordar desse modelo de ensino	197	8,16%
Não, pela falta de internet adequada	95	3,94%
Não, por falta de condições materiais, emocionais e por discordar desse modelo de ensino	377	15,62%
Total Geral	2413	100%

Ao serem questionados sobre o oferecimento de aulas remotas, 62,08% dos estudantes afirmaram concordar com essas atividades enquanto 15,62% indicaram que não possuem as condições materiais e emocionais, além de discordarem dessa modalidade de ensino. Cerca de 6,22% dos estudantes afirmaram que não concordam, pois não possuem os equipamentos adequados, enquanto 0,58% apontou que o espaço doméstico que possui não é adequado para a realização dessas atividades. Ressalta-se que **3,94% dizem não concordar por não terem internet adequada**. Por fim, 8,16% afirmam que discordam do modelo remoto de ensino.

Tabela 24. Você permanece disponível para realizar aulas ou atividades síncronas (ao vivo) no período em que está matriculado?

Disponibilidade para realizar aulas síncronas?	Total de participantes	Porcentagem
Não	353	14,63%
Sim	2060	85,37%
Total Geral	2413	100,00%

Ao ser questionado sobre a disponibilidade para a realização de aulas remotas, 85,37% dos estudantes indicaram ter disponibilidade enquanto 14,63% declararam não a possuir para desenvolver as atividades remotamente.

Tabela 25. Quantas vezes por semana você tem disponibilidade para realizar aulas ou atividades síncronas (ao vivo) no período em que está matriculado?

Quantidade de dias disponíveis	Total de participantes	Porcentagem
1 dia	59	2,45%
2 dias	165	6,84%
3 dias	299	12,39%
4 dias	182	7,54%
5 dias	1338	55,45%
De 4 a 5 dias	2	0,08%
Não responderam	368	15,25%
Total Geral	2413	100,00%

Mais da metade dos estudantes – 55,45% - afirmaram ter disponibilidade para participar de aulas síncronas durante 05 dias na semana. Um número considerável de estudantes – 368 – não responderam a essa questão. Aproximadamente 12,39% declararam que durante 3 dias poderiam participar das aulas síncronas.

Tabela 26. Quantas horas por dia você tem disponibilidade para realizar aulas ou atividades síncronas (ao vivo)?

Quantidade de horas disponíveis	Total de participantes	Porcentagem
1 hora	64	2,65%
2 horas	244	10,11%
3 horas	456	18,90%
4 horas	574	23,79%
1 a 2 horas	1	0,04%
4, 5 ou mais	3	0,12%
5 ou mais	722	29,92%
Não responderam	349	14,46%
Total Geral	2413	100,00%

Sobre a quantidade de horas diárias disponíveis para a participação em atividades síncronas, 29,92% declararam possuir de 05 ou mais horas e 23,79% indicaram possuir 04

horas disponíveis para realizar atividades oferecidas ao vivo. Cabe ressaltar que 14,46% dos participantes na pesquisa não responderam a essa questão.

Tabela 27. Retomada das atividades de forma presencial ou remota

Em função da pandemia, você optaria por:	Respostas	Porcentagem
Não sabe	200	8,29%
Retomar o calendário acadêmico apenas no retorno presencial, onde a reposição da carga horária deverá ser mesclada entre as atividades remotas e presencial	474	19,64%
Retomar o calendário acadêmico apenas no retorno presencial, onde a reposição da carga horária deverá ser mesclada entre as atividades remotas e presencial, Não sabe	1	0,04%
Retomar o calendário acadêmico apenas no retorno presencial, onde a reposição da carga horária deverá ser mesclada entre as atividades remotas e presencial, Retomar o calendário acadêmico apenas quando retornarmos presencialmente sem qualquer forma de reposição online, ciente que poderá ocorrer atraso do calendário por mais de um semestre	1	0,04%
Retomar o calendário acadêmico apenas quando retornarmos presencialmente sem qualquer forma de reposição online, ciente que poderá ocorrer atraso do calendário por mais de um semestre	598	24,78%
Retomar o calendário acadêmico apenas quando retornarmos presencialmente sem qualquer forma de reposição online, ciente que poderá ocorrer atraso do calendário por mais de um semestre, Não sabe	1	0,04%
Retomar o calendário acadêmico de forma remota	1126	46,66%
Retomar o calendário acadêmico de forma remota, Não sabe	2	0,08%
Retomar o calendário acadêmico de forma remota, Retomar o calendário acadêmico apenas no retorno presencial, onde a reposição da carga horária deverá ser mesclada entre as atividades remotas e presencial	7	0,29%
Retomar o calendário acadêmico de forma remota, Retomar o calendário acadêmico apenas quando retornarmos presencialmente sem qualquer forma de reposição online, ciente que poderá ocorrer atraso do calendário por mais de um semestre	3	0,12%
Total Geral	2413	100,00%

A retomada do calendário acadêmico, seja na forma presencial, remota ou híbrida foi contemplada na questão 32 do formulário. Dos 2413 participantes, 46,66% indicaram exclusivamente a retomada do calendário de forma remota enquanto 24,78% apontaram para um retorno presencial sem qualquer forma de reposição online e 19,64% o retorno de forma presencial com reposição de carga horária mesclada entre atividades remotas e presenciais.

Tabela 28. Em função da pandemia, caso não tenha como voltar com segurança para as aulas presenciais em 2020, você teria interesse em continuar o seu curso remotamente?

Você teria interesse em continuar o curso remotamente?	Total de participantes	Porcentagem
Não, prefiro aguardar o retorno 100% presencial	412	17,07%
Sim, mas não tenho ambiente adequado	79	3,27%
Sim, mas não tenho condições emocionais	117	4,85%
Sim, mas não tenho condições emocionais, Não, prefiro aguardar o retorno 100% presencial	1	0,04%
Sim, mas não tenho condições sociais e/ou familiares	18	0,75%
Sim, mas não tenho condições tecnológicas	125	5,18%
Sim, mas não tenho condições tecnológicas, Sim, mas não tenho condições emocionais	1	0,04%
Sim, mas não tenho condições tecnológicas, Sim, mas não tenho condições emocionais, Sim, mas não tenho ambiente adequado	2	0,08%
Sim, mas tenho restrições	430	17,82%
Sim, mas tenho restrições, Não, prefiro aguardar o retorno 100% presencial	2	0,08%
Sim, mas tenho restrições, Sim, mas não tenho condições emocionais	1	0,04%
Sim, mas tenho restrições, Sim, mas não tenho condições emocionais, Sim, mas não tenho ambiente adequado	1	0,04%
Sim, mas tenho restrições, Sim, mas não tenho condições tecnológicas, Sim, mas não tenho ambiente adequado	1	0,04%
Sim, mas tenho restrições, Sim, mas não tenho condições tecnológicas, Sim, mas não tenho condições emocionais, Sim, mas não tenho ambiente adequado	1	0,04%
Sim, tenho plenas condições	1222	50,64%
Total Geral	2413	100,00%

Considerando que a pandemia possa se prolongar por vários meses, a questão 33 versa sobre o interesse do estudante em continuar com o curso de forma remota. Dos 2413 participantes, 50,64% declararam que possuem plenas condições para realizar as atividades na modalidade remota enquanto 17,82% indicaram possuir restrições e 17,07% afirmaram que preferem aguardar o retorno exclusivamente presencial das atividades. Cabe destacar que

4,85% responderam que não possuem condições emocionais e 5,18% não possuem condições tecnológicas.

Tabela 29. Se a instituição optar por ensino remoto, você pensaria em solicitar o trancamento de sua matrícula (sem prejuízo à contabilidade do tempo total na instituição)?

Trancamento da matrícula com a adoção do ensino remoto?	Total de participantes	Porcentagem
Não	1954	80,98%
Sim	459	19,02%
Total Geral	2413	100,00%

Num cenário de adoção do ensino remoto, 80,98% dos estudantes afirmaram que não solicitariam o trancamento da matrícula enquanto 19,02% indicaram que realizariam esse procedimento.

Tabela 30. Qual sua renda familiar atualmente?

Renda familiar declarada	Respostas	Porcentagem
Acima de ½ até 1 salário mínimo (R\$ 522,51 – R\$ 1045,00)	367	15,21%
Acima de ½ até 1 salário mínimo (R\$ 522,51 – R\$ 1045,00), Acima de 1 até 2 salários mínimos (R\$ 1045,01 – R\$ 2090,00)	1	0,04%
Acima de 1 até 2 salários mínimos (R\$ 1045,01 – R\$ 2090,00)	626	25,94%
Acima de 1 até 2 salários mínimos (R\$ 1045,01 – R\$ 2090,00), Acima de 2 até 3 salários mínimos (R\$ 2090,01 – R\$ 3135,00)	1	0,04%
Acima de 2 até 3 salários mínimos (R\$ 2090,01 – R\$ 3135,00)	451	18,69%
Acima de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 3135,00 – R\$ 5225,00)	384	15,91%
Acima de 5 salários mínimos (+R\$ 5225,01)	365	15,13%
Até ½ salário mínimo (R\$ 522,50)	123	5,10%
Até ½ salário mínimo (R\$ 522,50), Acima de 1 até 2 salários mínimos (R\$ 1045,01 – R\$ 2090,00)	1	0,04%
Até ½ salário mínimo (R\$ 522,50), Acima de 2 até 3 salários mínimos (R\$ 2090,01 – R\$ 3135,00)	1	0,04%
Não responderam	93	3,85%
Total Geral	2413	100,00%

Ao serem questionados sobre a renda familiar, 25,94% declararam possuir renda acima de 1 até 2 salários mínimos e 18,69% acima de 2 até 3 salários mínimos, enquanto 15,13% apontaram uma renda familiar entre 3 a 5 salários mínimos. Já para 15,21% a renda familiar está na faixa de meio a 1 salário mínimo enquanto 5,10% declararam possuir uma renda familiar de até meio salário mínimo.

Do total de 2.413 participantes, apenas 3,85% deles não responderam a essa questão. Além disso, cabe ressaltar a grande porcentagem de alunos com baixa renda: até 2 salários mínimos, somam 46,25%.

Tabela 31. Quantas pessoas vivem com a renda familiar acima?

Núcleo familiar	Total de participantes	Porcentagem
1 pessoa	204	8,45%
2 pessoas	408	16,91%
3 pessoas	602	24,95%
4 pessoas	722	29,92%
5 pessoas	284	11,77%
6 pessoas	77	3,19%
7 pessoas	24	0,99%
8 ou mais pessoas	14	0,58%
Não responderam	78	3,23%
Total Geral	2413	100,00%

Sobre a configuração do núcleo familiar, 29,92% se constituem grupo com 04 pessoas enquanto para 24,95% são formadas por até 03 pessoas. As famílias compostas por 02 pessoas correspondem a 16,91% e afirmam viver sozinhos 8,45% dos estudantes.

Os núcleos familiares com 6, 7 e 8 ou mais pessoas correspondem, respectivamente aos índices de 3,19%, 0,99% e 0,58%.

Não responderam a essa questão 3,23% dos participantes.

Tabela 32. No período de Pandemia houve perda ou diminuição de renda mensal na sua família?

Houve diminuição da renda mensal?	Total de participantes	Porcentagem
Não	819	33,94%
Sim	1594	66,06%
Total Geral	2413	100,00%

A diminuição da renda mensal no cenário de pandemia é apontada por 66,06% dos estudantes. Para 33,94% dos estudantes não houve alterações.

Tabela 33. Na sua casa há alguém desempregado?

Alguém desempregado na residência	Respostas	Porcentagem
Não	813	33,69%
Sim	1600	66,31%
Total Geral	2413	100,00%

Ao informar sobre as condições de emprego e desemprego no âmbito familiar, 66,31% afirmaram ter alguém desempregado na casa.

Tabela 34. Você e/ou seus familiares estão exercendo atividades de trabalho remunerado em casa?

Atividade de trabalho remunerado em casa	Respostas	Porcentagem
Não	1098	45,50%
Sim	1315	54,50%
Total Geral	2413	100,00%

Quando questionados quanto ao desenvolvimento de atividades de trabalho remunerado em domicílio, 54,50% dos estudantes apontam ocorrer algum tipo de atividade remunerada no domicílio.

Tabela 35. Sua família é atendida por algum programa social de transferência de renda?

Recebem transferência de renda	Respostas	Porcentagem
Não	1533	63,53%
Sim	877	36,34%
Não respondeu	3	0,12%
Total Geral	2413	100,00%

Quando questionados quanto ao recebimento de transferências de renda, 63,53% dos alunos afirmam não receber algum tipo de transferência de renda.

Para complementar esta questão, podemos incluir os dados dos programas sociais dos quais os alunos informaram receber transferências de renda:

Tabela 35 – A. Qual(is) programa social? (poderá assinalar mais de uma alternativa)

Programas Sociais	Respostas	Porcentagem
Ação Jovem, Auxílio emergencial Covid-19	2	0,08%
Auxílio emergencial Covid-19	727	30,13%
Auxílio emergencial Covid-19, Outro	10	0,41%
Bolsa Família	50	2,07%
Bolsa Família, Auxílio emergencial Covid-19	59	2,45%
Bolsa Família, Auxílio emergencial Covid-19,outro	2	0,08%
Bolsa Família, Renda Cidadã	1	0,04%
Outro	43	1,78%
Renda Cidadã, Auxílio emergencial Covid-19	1	0,04%
Não respondeu	1518	62,91%
Total Geral	2413	100,00%

Em consonância com aquela (tabela 35), observamos que 895 dentre os estudantes que responderam à pesquisa exemplificaram por quais programas sociais são assistidos, entre os quais podemos destacar: auxílio emergencial – 801² estudantes (33,20%); bolsa família – 112² (4,60%).

Tabela 35 - B. Exemplificação de por quais outros programas sociais os alunos são assistidos:

Exemplificação do item “outro”	Respostas	Porcentagem
Aposentadoria por tempo de serviço; pensão por morte	1	0,04%
Auxílio doença	3	0,12%
Benefício de prestação continuada a pessoa com deficiência- BPC	4	0,17%
MP 936 - Benefício emergencial de preservação do emprego e Renda – BEM	9	0,37%
PAP	10	0,41%
Passe livre	1	0,04%
Pensão por morte	1	0,04%
Salário maternidade	1	0,04%
Aguardando análise do auxílio emergencial – MP 936	4	0,17%
Seguro desemprego	7	0,29%
Pensionista	1	0,04%
Programa cartão merenda da prefeitura de sp	1	0,04%
Compensação de redução salarial	1	0,04%
Não responderam	2369	98,18%
Total Geral	2413	100,00%

Entre os alunos que destacaram a opção “outro” sobre por quais programas sociais são assistidos, 34 alunos exemplificaram da seguinte forma: **PAP – 8 estudantes (0,40%); BPC/ LOAS – 4 estudantes (0,20%); seguro desemprego – 6 estudantes (0,30%).**

Tabela 36. Você se encaixa em um ou mais grupos de risco relacionados à covid-19, tais como doenças respiratórias crônicas, doenças cardíacas, pressão alta, diabetes, insuficiência renal, imunodeficiências ou outras?

Grupo de risco	Respostas	Porcentagem
Não	1784	73,93%
Sim	629	26,07%
Total Geral	2413	100,00%

Como resultado para este questionamento, obteve-se o percentual de 26,07%, em que os estudantes afirmaram fazer parte do grupo de risco.

Tabela 37. Você ou alguém da sua família foi testado positivo para a COVID-19?

Teste Positivo	Respostas	Porcentagem
Não	2078	86,12%
Sim	335	13,88%
Total Geral	2413	100,00%

Também foi questionado se os estudantes ou alguém de sua família foram testados positivo para a Covid-19, em que 13,88% dos alunos afirmaram que tiveram teste positivo para a doença em si ou em alguém de sua família.

Tabela 38. Qual seu sexo?

Sexo	Respostas	Porcentagem
Feminino	1153	47,78%
Intersexo	3	0,12%
Masculino	1241	51,43%
Não respondeu	16	0,66%
Total Geral	2413	100,00%

Quanto ao sexo: 51,43% dos alunos que responderam à pesquisa informaram ser do sexo masculino, enquanto 47,78% dos alunos informaram ser do sexo feminino.

Três alunos, sendo 0,12% do total de alunos que responderam ao questionário, informaram ser intersexuais.

Do total de alunos, 0,66% optaram em não responder esta pergunta da pesquisa.

Tabela 39. Qual sua faixa etária?

Faixa etária	Respostas	Porcentagem
14 a 17 anos	473	19,60%
18 a 21 anos	777	32,20%
22 a 25 anos	484	20,06%

26 a 30 anos	219	9,08%
31 a 35 anos	133	5,51%
36 a 40 anos	100	4,14%
41 a 50 anos	145	6,01%
51 a 60 anos	61	2,53%
Acima de 60 anos	21	0,87%
Total Geral	2413	100,00%

Quanto à faixa etária, a maioria dos estudantes afirmaram ter entre 18 e 21 anos, 32,20%. Destaca-se que 0,87% estão acima dos 60 anos.

Tabela 40. Qual sua cor/ raça

Sexo	Respostas	Porcentagem
Amarela	93	3,85%
Branca	1339	55,49%
Indígena	13	0,54%
Parda	673	27,89%
Preta	263	10,90%
Não respondeu	32	1,33%
Total Geral	2413	100,00%

Quanto à declaração de cor/ raça, 55,49% dos estudantes afirmaram ser brancos, 10,90% afirmaram ser negros e 0,54% afirmou ser indígena.

Tabela 41. Você tem alguma deficiência ou necessidade educacional específica⁴?

⁴ Conforme o art. 2º da Lei de Inclusão / Estatuto da Pessoa com Deficiência (LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015):

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

§ 1º A avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará:

I - os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo;

II - os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais;

III - a limitação no desempenho de atividades; e

IV - a restrição de participação.

Deficiência ou necessidade educacional	Respostas	Porcentagem
Não	2244	93,00%
Não, Outra	7	0,29%
Não tem deficiência; possui alguma necessidade educacional; baixa visão.	6	0,25%
Não tem deficiência; possui alguma necessidade educacional; deficiência intelectual	1	0,04%
Outra	22	0,91%
Sim, baixa audição	6	0,25%
Sim, baixa visão	92	3,81%
Sim, baixa visão, Outra	4	0,17%
Sim, baixa visão, Sim, baixa audição	5	0,21%
Sim, deficiência física	18	0,75%
Sim, deficiência física, Outra	2	0,08%
Sim, deficiência intelectual	5	0,21%
Sim, deficiência intelectual, Sim, deficiência física	1	0,04%
Total Geral	2413	100,00%

Quanto aos índices relacionados às questões de deficiência ou necessidade educacional específica, 169 alunos, ou seja, 7% informaram ter alguma deficiência ou necessidade educacional específica. Entre as necessidades, foram pontuadas: baixa visão, baixa audição, deficiência física e deficiência intelectual.

Considerando a Lei de Inclusão/ Estatuto da Pessoa com Deficiência, cabe ressaltar que devem ser disponibilizadas condições de acessibilidade para desenvolvimento da autonomia destes estudantes, favorecendo o uso de tecnologias assistivas e auxílios técnicos.

1.1. Questão aberta: comentários e sugestões dos estudantes

A questão 50 foi a última do questionário e teve como característica ser uma pergunta aberta, na qual os respondentes poderiam manifestar-se livremente escrevendo suas opiniões, críticas e sugestões. Dado o grande número de respostas, decidimos apresentá-las de duas formas: 1) tabela com as categorias mais frequentes, seguida da apresentação dos

comentários integrais das categorias menos frequentes; 2) nuvens de palavras por categorias com algumas frases/comentários de destaque.

1.1.1. Tabela e descrição das categorias

Neste item, classificamos as respostas em 8 grandes categorias que podem nos ajudar a entender as demandas da comunidade do *Campus* São Paulo. Mesmo apresentando uma divisão em que demonstraremos a quantidade em cada categoria, devemos entender que havia comentários que poderiam relacionar-se a mais de uma categoria. Nesses casos, optamos por classificar o comentário naquela categoria que predominava.

As categorias mais frequentes, como podemos observar na tabela abaixo, foram as que apresentaram preocupações com o retorno das aulas e com o modelo de ensino a ser seguido pela instituição. Tais preocupações foram divididas em cinco grupos de respostas: um primeiro grupo que apontou a necessidade do retorno das aulas, mas sem especificar o modelo de educação que consideravam adequado; um segundo grupo que já indicava e defendia o ensino remoto; um terceiro grupo que sustentava que o ensino remoto seria uma possível solução, mas apontava restrições para esse modelo; outro grupo que se posicionou contra o ensino remoto e defendia o ensino presencial e um último grupo que defendeu a necessidade de cancelamento do primeiro semestre ou do ano letivo.

A categoria com maior número de menções foi aquela que defendeu o ensino remoto como alternativa imediata ao retorno das aulas, mas com várias condições e restrições. Foram 202 respostas em que os alunos demonstram preocupação com a forma como se dará o ensino remoto, pois apontam a impossibilidade de acesso a equipamentos e à internet, a falta de estrutura física dentro de casa para acompanhar as aulas, problemas de saúde próprios ou de familiares, problemas da alteração do horário de trabalho na pandemia e a dificuldade de aprender com o ensino remoto.

Outro dado relevante foi o número de alunos que concordam com o ensino remoto, mas preocupam-se com os estudantes que não têm condições de acesso, e com a discriminação que isso pode gerar na instituição. Muitos apresentaram propostas, sendo a mais recorrente aquela que colocava o ensino remoto para viabilizar as aulas teóricas e o ensino presencial destinado às aulas práticas, entendidas aí como aquelas que necessitam de laboratório e equipamento específico. Muitos colocaram a impossibilidade de aulas síncronas, em virtude dos problemas acima citados e que as aulas gravadas ou atividades assíncronas proporcionariam maior adesão. Alguns requisitam um treinamento do ensino remoto e alteração de regras que impeçam a desistência do aluno, como prolongar a data de integralização do curso.

A segunda categoria mais numerosa foi a de defesa da retomada das aulas com ensino remoto sem restrições. Foram 179 respostas que demonstraram a preocupação com o retorno, em vários casos ressaltando que isso deveria ser feito com urgência, pois apontavam a necessidade de se formar, terminar o curso para obter um emprego, ou terminar o curso para realizar o vestibular. Somadas, as duas categorias mais citadas perfazem 381 respostas, o que corresponde a 60% do total dos comentários/sugestões. Optamos por fazer a separação entre as duas categorias por entender que a defesa do ensino remoto com restrições é qualitativamente distinta e implica um olhar sobre certas condições e limites que precisam ser considerados para que essa estratégia pedagógica possa ter adesão e ser bem sucedida.

O terceiro grupo com 131 respostas apresenta a defesa do retorno das aulas presenciais, pois arrola os problemas de acesso aos modelos de ensino à distância. Há que se acrescentar que muitos conferem grande importância ao ensino presencial e apontam a perda de qualidade no ensino realizado de outra forma; outros relatam que as dificuldades de aprendizagem existentes nos cursos presenciais seriam potencializadas no ensino remoto. Afirmam também que o ensino presencial não pode ser modificado ou transformado em ensino remoto, que a diferença acarretaria uma deformação da educação oferecida pela instituição.

Outra categoria, refere-se a alunos (27 respostas) que preferem o cancelamento do semestre e/ou do ano letivo. Afirmam que o retorno às aulas, com reposição do primeiro semestre, prejudicaria os estudantes, pois haveria uma perda no processo educativo. Além disso, alguns afirmam, que na condição atual, a melhor saída seria retomar as aulas em 2021.

Finalmente, há 65 respostas que defendem a volta às aulas, porém não especificam como isso deveria ser realizado.

As demais categorias apresentam um número de respostas bem inferior às cinco supracitadas, porém é importante registrá-las e levá-las ao conhecimento dos gestores da instituição, bem como dos organizadores da pesquisa, pois aludem a aspectos tais como a preocupação com a saúde, críticas e sugestões à direção da instituição e críticas e sugestões quanto à pesquisa. Optamos por descrever os comentários de cada uma destas categorias abaixo da tabela, em sua integralidade (sem nenhum tipo de correção ou alteração).

Tabela 42. Questão 50. Comentários e Sugestões dos estudantes

Conteúdos	Quantidade
Favorável ao retorno com ensino remoto com condições/restrições/sugestões	202
Favorável ao retorno com ensino remoto	179
Favorável ao retorno das aulas presenciais	131
Favorável à retomada das aulas sem especificar como	65
Favorável ao Cancelamento do Semestre	27
Críticas à instituição/sugestões	16
Críticas/sugestões/agradecimento ao questionário	9
Preocupação com saúde	6
Total	635

Favorável ao retorno com ensino remoto com condições/restrições/sugestões

Há uma grande frequência de comentários que: (i) Aceitam o ensino remoto, desde que ele não seja aplicado para disciplinas práticas, de laboratório e estágios; (ii) Aceitam o ensino remoto desde que não seja apenas com atividades síncronas e (iii) Aceitam o ensino remoto desde que a instituição providencie apoio (equipamentos e internet) àqueles estudantes que não possuem.

Com menor frequência os comentários apontam que: (i) Aceitam ensino remoto desde que as atividades sejam mescladas com aulas presenciais e (ii) Aceitam o ensino remoto desde que as aulas já dadas no início desse ano sejam retomadas/revisadas/ novamente.

Exemplário - Críticas/sugestões/agradecimentos ao questionário:

- (1) Achei a pesquisa Interessante mas tem pontos difícil*
- (2) Sugiro uma pesquisa de campo mais ampla além da pesquisa remota. Pelo envio de cartas e/ou correio eletrônico*
- (3) Vejo que esse formulário não chegará a todos, não por falta de divulgação, mas sim por causa que pessoas que não têm acesso à internet e/ou não possuam equipamentos para utilizá-la não conseguiram responder*

- (4) *Na pergunta 44 não estava claro se era alguém da família de casa, ou da família de modo geral. Eu respondi da família em modo geral, ou seja, minhas tias, que não moram comigo foram testadas e deu positivo. Dois primos também.*
- (5) *Peço que divulguem melhor este formulário em outras plataformas, se possível liguem para os estudantes.*
- (6) *Não recebemos no email institucional as mensagens do comunicador do SUAP.*
- (7) *Acho mais interessante colocar etnia ao invés de raça.*
- (8) *É um absurdo fazer qualquer consideração sobre retorno de aulas, manutenção de calendário acadêmico enquanto velamos e enterramos parentes e amigos, mais absurdo ainda considerar esse ataque à qualidade do ensino público que é o EAD. EAD deve sim ser um complemento às aulas quando estas se fizerem de maneira presencial, não há dicotomia entre um modelo e outro. Ademais, o formato do questionário também induz à aceitação (e a respostas favoráveis) de uma situação onde teremos que necessariamente estudar a distância. Qual o peso desse questionário para o debate com a comunidade acadêmica sobre o tema? E mais, qual a abrangência deste questionário? Quantos alunos conseguirão de fato respondê-lo?!*
- (9) *Obrigada pelo contato da pesquisa*

Exemplário - Preocupação com a Saúde

- (10) *Moro com pessoas de grupo de risco*
- (11) *Bom, caso o retorno seja feito em ondas, seria interessante perguntar se existem membros da minha família do grupo de risco*
- (12) *Não me encaixo no grupo de risco, mas todos os familiares que moram comigo sim.*
- (13) *Parentes de casa estão no grupo de risco, mais de 1*
- (14) *Todas vidas importam, se puder e quando puder fique em casa*
- (15) *Não tenho condições emocionais, tecnológicas e não tenho mobílias adequadas para os estudos na modalidade a distância.*

Exemplário - Críticas à condução da Instituição e sugestões

- (16) *Sinto falta de um direcionamento claro da instituição quanto ao plano de retomada das atividades, quer seja por meio de atividades online, cancelamento do semestre e retomada no próximo, qual dos cenários sugeridos no estudo poderia ser executado na retomada. Até o momento temos como diretriz somente a paralisação das atividades por tempo indeterminado. Estamos há três meses na fase de levantamentos e estudos enquanto outras instituições já se posicionaram quanto a essa questão, prosseguindo com atividades ou cancelando o semestre/ano. Logo que possível, peço por favor que nos seja repassada a decisão. Obrigada.*
- (17) *Não façam perguntas pros CAs, eles estão descoordenados e desinformados, e acabam somente infernizando a vida dos outros estudantes que estão preocupados. Falo isso sendo do XXXX do IFSP. Muitos membros estão se degladiando tentando adivinhar como a faculdade se posicionará em certas questões que a faculdade não se pronunciou ainda. Acalmem os alunos, eles precisam disso. Muitos estão cheios de duvidas, e ninguém possui essas respostas.*
- (18) *Uma mensagem para acalmar os ânimos de todos cairia muito bem em um momento como esse, ainda mais se for uma transparente que diz a faculdade também não tem ideia de como vai agir, e que tudo o que nós resta é esperar. E talvez uma conclusão com "todas as ideias serão bem-vindas". Obrigada desde já.*

- (19) *Precisamos de agilidade nas decisões da PRE, já estamos sem aula por muito tempo, precisamos de decisões inclusivas, porém rápidas!!!*
- (20) *É uma tremenda vergonha a gestão do IFSP SPO que depois de três meses ainda não tomou nenhum posicionamento e só agora quer "pesquisar com os alunos a possibilidade de EAD." Daqui a três meses provavelmente implante o EAD?!(Não sabemos). Uma instituição como esta não pode ficar a deriva esperando e esperando, pois todos perdem com isto, desde o professor ao aluno. Tenham mais seriedade nas decisões, com mais sensatez e objetividade. Dependemos da educação para mudar o país e a nós mesmos e não ficar esperando que o tempo diga o que fazer.*
- (21) *Espero mais engajamento e torço para que em breve possamos estar dando continuidade nos estudos.*
- (22) *Na licenciatura nós aprendemos como dar aulas de modo remoto (EAD), mas nessa pandemia, infelizmente, nossos professores não conseguiram realizar essa prática. Gostaria de saber por que isso ocorreu? Por que demoramos tanto para obter está resposta de agora?*
- (23) *Olha so peço que a pap venha cair todo mês certinho para pagar as internet em casa so isso que facilita o pagamento da internet so isso*
- (24) *Deveriam pagar o PAP aos que não pagaram desse semestre*
- (25) *Gostaria de saber sobre os estágios, como será feito para quem faz licenciatura, sendo que as escolas estão fechadas.*
- (26) *O IFSP, como ensino, tá demorando d+ para tomar uma atitude.. Completamos 100 dias sem sequer uma luz no fim do túnel de quando ou como as atividades vão voltar. É desanimador. Perdemos um semestre, e se duvidar, um ano. A vontade é de largar mão do curso. São pouquíssimos professores que se preocuparam com os alunos e que não estão "curtindo" a quarentena com os familiares como se fossem férias extraordinárias; e se falarmos em voltar à ativa, ainda ficam bravos, e não concordam com o formato EAD pois não possuem cursos para lidar com isso; Mas espera aí: 100 dias e não deu para se preparar ? O que o IFSP está mostrando para a comunidade é vergonhoso. Sabemos sim que muitos alunos não estão em condições sequer de fazer um EAD, pois perderam o emprego, estão passando necessidades, e aí cabe ao IFSP fazer o levantamento de quais alunos são esses e tentar dar a estrutura que estes precisam. Mas 100 dias sem nenhuma atitude tá desanimador.*
- (27) *Não adianta apenas ficar respondendo questionário, atitudes precisam ser tomadas o quanto antes.*
- (28) *A reitoria do IFSP está agindo de forma extremamente lenta para agir e tomar as decisões quanto a aplicação de aulas EAD. Desde o começo da pandemia a USP aplicou o EAD para os seus alunos; aqueles que não tinham condições foram apoiados pela instituição. O IFSP é uma instituição grande, e com um nome a zelar, pena que não é dado o devido valor. Nós alunos estamos a mais de 3 meses sem aulas, sem um parecer do instituto. Vergonhoso.*
- (29) *Na minha humilde opinião já estamos com o ano letivo muito comprometido, acredito que a demora nos ajustes necessários para as aulas em Ead tenha sido a causa principal, é inacreditável um campus com tantos profissionais capacitados, mestres e doutores deixarem os discentes simplesmente sem qualquer suporte didático.*
- (30) *Gostaria de receber em meu email notícias sobre retornos e datas, se possível :)*
- (31) *Preocupação em saber como serão os protocolos de retorno.*
- (32) *Gostaria de mais contato com a Instituição para saber sobre o retorno das aulas*

2. OS ESTUDANTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA

O Programa de Auxílio Permanência - PAP - do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é uma ação da Política de Assistência Estudantil constituída a partir do Decreto n. 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o **Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES**.

O PNAES compreende as ações de assistência estudantil como uma ampla rede de proteção social e garante a autonomia das instituições de ensino na execução das ações, de acordo com as realidades locais. A publicação do decreto que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil insere-se numa conjuntura política que criou uma série de mecanismos para viabilizar o ingresso e a permanência de estudantes oriundos das camadas populares. Nesse sentido, criar condições que auxiliem a permanência dos estudantes mais vulneráveis se constitui em um relevante eixo de atuação das instituições públicas de ensino. O conceito de vulnerável apresentado aqui se pauta na definição consagrada na política nacional de assistência social na qual são considerados vulneráveis:

indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social⁵.

É interessante salientar que o conceito utilizado não se refere exclusivamente à renda per capita: questões relacionadas a gênero, raça e pertencimento espacial são fundamentais para a compreensão da ideia de vulnerabilidade social.

Diante da atual conjuntura de distanciamento social, as instituições de ensino suspenderam temporariamente as atividades presenciais e criaram comitês de crise para o planejamento e análise de propostas de retorno às atividades. Nesse cenário, informações sobre o acesso dos estudantes às tecnologias de informação e comunicação e um panorama atualizado sobre os estudantes atendidos pela política de Assistência Estudantil auxiliam na elaboração de estratégias que visam a garantir o acesso de todos os estudantes.

⁵ Conselho Nacional de Assistência Social, 2004.

Dentre as iniciativas apresentadas por várias instituições de ensino, a adoção de aplicativos e/ou plataformas à distância tem desafiado todos os envolvidos - gestores, pais, estudantes, técnicos - a refletir sobre o modelo, ainda que provisório, a ser adotado.

As informações fornecidas pelos estudantes participantes do Programa de Auxílio Permanência, conforme demonstrado nas tabelas expostas nas páginas seguintes, assinalam as dificuldades de acesso dessa parcela do corpo discente na adesão de atividades não presenciais que sejam mediadas por tecnologias de informação e comunicação.

Ao considerarmos as condições de vulnerabilidade dos estudantes, é fundamental que toda proposta de ensino remoto emergencial não acentue as desigualdades e/ou exclua aqueles que, oriundos das camadas populares, moradores de bairros periféricos, buscam por meio do ensino melhores condições de vida. É necessário pensar em propostas e estratégias que não prejudiquem esses estudantes, garantindo o direito à educação.

Para fins de pesquisa, foram considerados como estudantes do Programa Auxílio Permanência (PAP) todos aqueles que se inscreveram ou se recadastraram para receber os auxílios no 1º semestre de 2020 e que foram deferidos após análise de renda por parte da equipe da Assistência Estudantil. Neste sentido, dos 976 estudantes deferidos, incluindo os que estão em lista de espera, 627 responderam ao questionário elaborado pelo GT Dados de Vulnerabilidade.

Tabela 43. Em qual curso você está matriculado?

Curso	Respostas	Porcentagem
Arquitetura e Urbanismo	16	2,55%
Engenharia Civil	21	3,35%
Engenharia de Controle e Automação	14	2,23%
Engenharia de Produção	16	2,55%
Engenharia Elétrica	1	0,16%
Engenharia Eletrônica	31	4,94%
Engenharia Mecânica	2	0,32%
Especialização em Docência na Educação Superior	5	0,80%
Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA – PROEJA	7	1,12%
Licenciatura em Ciências Biológicas	8	1,28%
Licenciatura em Física	20	3,19%

Licenciatura em Geografia	32	5,10%
Licenciatura em Letras	18	2,87%
Licenciatura em Matemática	42	6,70%
Licenciatura em Química	17	2,71%
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática	2	0,32%
Técnico em Edificações	45	7,18%
Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio	45	7,18%
Técnico em Eletrotécnica	18	2,87%
Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio	27	4,31%
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	51	8,13%
Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio	51	8,13%
Técnico em Qualidade Integrado ao Ensino Médio – PROEJA	12	1,91%
Técnico em Telecomunicações	7	1,12%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema	17	2,71%
Tecnologia em Automação Industrial	4	0,64%
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	19	3,03%
Tecnologia em Gestão de Turismo	66	10,53%
Tecnologia em Sistemas Elétricos	13	2,07%
Total Geral	627	100,00%

A maior parte dos estudantes participantes da política de AE que responderam ao questionário cursam Tecnologia em Gestão de Turismo, Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Edificações e Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio. Os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática apresentaram os menores índices de participantes, Engenharia Elétrica com 0,16% e os outros dois com 0,32% cada.

Tabela 44. Em qual período você está matriculado?

Turno de matrícula	Respostas	Porcentagem
Manhã	208	33,17
Manhã e noite	29	4,63%
Manhã e tarde	37	5,90%
Manhã, Noite	1	0,16%
Manhã, tarde e noite	29	4,63%
Noite	199	31,74%
Tarde	107	17,07%
Tarde e noite	4	0,64%
Não responderam	13	2,07%
Total Geral	627	100,00%

Os maiores índices de resposta para a questão 2 se concentram no matutino, com 33,17% e, em segundo lugar, com 31,74% estudantes matriculados no noturno. Os índices gerais da pesquisa apontaram para uma predominância de estudantes do período noturno. No entanto, quando analisamos somente os participantes da política de AE, é superior o número de estudantes que frequentam o turno matutino na instituição.

Tabela 45. Caso seja do Ensino Médio Integrado, qual ano está cursando?

Série do Ensino Médio Integrado	Respostas	Porcentagem
1o ano	69	34,85%
2o ano	48	24,24%
3o ano	38	19,19%
4o ano	43	21,72%
Total Geral	198	100,00%

Dentre os participantes do PAP, cerca de 34,85% são alunos ingressantes no ensino médio integrado enquanto 24,24% cursam o segundo ano dessa modalidade de ensino. Os estudantes dos terceiros e quartos anos correspondem, respectivamente, a 19,19% e 21,72%.

Tabela 46. Semestre em curso

Semestre	Respostas	Porcentagem
1o semestre	67	15,23%
2o semestre	64	14,55%
3o semestre	60	13,64%
4o semestre	39	8,86%
5o semestre	42	9,55%
6o semestre	19	4,32%
7o semestre	28	6,36%
8o semestre	20	4,55%
9o semestre	5	1,14%
10o semestre	5	1,14%
Mais de um semestre, simultâneo	91	20,68%
Total Geral	440	100%

Ao ser perguntado sobre o semestre em curso, a maioria dos estudantes, 20,68%, responderam que cursam disciplinas em semestres simultâneos, enquanto 15,23% declararam cursar disciplinas exclusivas do primeiro semestre.

Tabela 47. Você possui um ambiente adequado e mobílias (mesa e cadeira) suficientes para realizar estudos em casa?

Possui ambiente de estudo adequado?	Respostas	Porcentagem
Não	128	20,41%
Sim	499	79,59%
Total Geral	627	100,00%

Dentre os estudantes participantes do PAP, 79,59% declararam que possuem um ambiente doméstico adequado para as atividades remotas, como o mobiliário básico de mesa e cadeira. Por outro lado, 20,41% pontuaram que não possuem as condições materiais mínimas para acompanhar as atividades desenvolvidas remotamente.

Ao comparar os índices dos estudantes participantes do PAP com os dados gerais aqui temos uma diferença significativa: **entre os não participantes da política de Assistência**

Estudantil, 10,86% declararam não possuir um ambiente adequado para atividades remotas, enquanto entre os participantes do PAP o índice é de 20,41%.

Tabela 48. Existe computador e/ou notebook disponível onde você mora?

Possui computador/notebook disponível para ensino remoto?	Respostas	Porcentagem
Não	112	17,86%
Sim	515	82,14%
Total Geral	627	100,00%

A disponibilidade de equipamentos como computador de mesa (desktop) e notebook ocorre em 82,14% dos casos entre os participantes do PAP. Cerca de 17,86% afirmam não possuir nenhum desses equipamentos.

Comparativamente, os dados gerais apontam para um índice de 8,77% de estudantes que não possuem computador, enquanto entre os estudantes do PAP é de 17,86%.

Tabela 49. O uso do computador/notebook é compartilhado?

Uso compartilhado do computador/notebook	Respostas	Porcentagem
Não	250	39,87%
Sim	305	48,64%
Não responderam	72	11,48%
Total Geral	627	100,00%

Em 48,64% dos casos o uso do computador é compartilhado, enquanto em 39,87% o uso desses equipamentos é exclusivamente individual.

Tabela 50. Aponte o número de pessoas que o compartilham

Número de pessoas que compartilham o mesmo equipamento	Respostas	Porcentagem
1	41	6,54%
2	132	21,05%

3	79	12,60%
4 ou mais	56	8,93%
Não responderam	319	50,88%
Total Geral	627	100,00%

A tabela acima apresenta um detalhamento sobre o uso compartilhado do computador/notebook entre os estudantes participantes do PAP. Para 21,05% dos estudantes, o equipamento é compartilhado com duas pessoas, sem considerar o próprio estudante. Em seguida, 12,60% declaram que compartilham com 03 pessoas e 8,93% com 4 ou mais pessoas. Apenas 6,54% compartilham com 1 pessoa.

Tabela 51. Você tem celular?

Você tem celular?	Respostas	Porcentagem
Não	60	9,57%
Sim	567	90,43%
Total Geral	627	100,00%

Ao ser questionado sobre o uso de celular, 90,43% afirmaram que possuem o aparelho, enquanto 9,57% declararam não dispor.

Tabela 52. O uso do celular é compartilhado?

O uso do celular é compartilhado?	Respostas	Porcentagem
Não	544	86,76%
Sim	43	6,86%
Não responderam	40	6,38%
Total Geral	627	100,0%

Acerca do uso compartilhado do aparelho celular, 86,76% responderam que não o fazem enquanto 6,86% afirmaram que o compartilham.

Tabela 53. Detalhamento sobre o uso compartilhado do celular

Quantidade de pessoas com as quais compartilha o celular	Respostas	Porcentagem
1	18	2,87%
2	18	3,70%
3	4	0,98%
4 ou mais	10	0,98%
Não responderam	577	91,11%
Total Geral	627	100,00%

O uso compartilhado do celular com 01 pessoa corresponde ao índice de 2,87% dos casos enquanto para 3,70% dos estudantes esse compartilhamento ocorre com 02 pessoas. Há ainda estudantes que compartilham com 3, 4 ou mais pessoas, em cerca de 0,98% dos casos, conforme tabela acima.

Tabela 54. Você tem *smartphone*?

Você tem <i>smartphone</i> ?	Respostas	Porcentagem
Sim	567	90,43%
Não	60	9,57%
Total Geral	627	100,00%

No que diz respeito à informação sobre possuir *smartphone*, há 90,43% de estudantes que possuem o equipamento e 9,57% que não possuem.

Tabela 55. O uso do *smartphone* é compartilhado?

O uso do <i>smartphone</i> é compartilhado?	Respostas	Porcentagem
Sim	32	5,60%
Não	539	94,40%
Total Geral	571	100,00%

Já sobre a situação relacionada ao compartilhamento do *smartphone*, 94,40% indicam não compartilhar o item e o número de estudantes que não possui o equipamento apenas para o seu uso é de 5,60%.

Tabela 56. Detalhamento sobre o uso compartilhado do *smartphone*

Quantidade de pessoas com as quais compartilha o <i>smartphone</i>	Respostas	Porcentagem
1	15	40,54%
2	17	45,95%
3	2	5,41%
4 ou mais	3	8,11%
Total Geral	37	100,00%

A maioria dos casos que faz o uso compartilhado do *smartphone* se concentra entre a opção 02 pessoas, 45,95%, e 01 pessoa, 40,54%.

Tabela 57. Você tem acesso a *tablet*?

Você tem acesso a <i>tablet</i>?	Respostas	Porcentagem
Sim	38	6,06%
Não	589	93,94%
Total Geral	627	100,00%

No que diz respeito ao acesso a *tablet*, 93,94% respondeu que não possui o equipamento, enquanto 6,06% indicou possuir.

Tabela 58. O uso do *tablet* é compartilhado?

O uso do <i>tablet</i> é compartilhado?	Respostas	Porcentagem
Sim	20	11,43%
Não	155	88,57%
Total Geral	175	100,00%

Sobre o compartilhamento do uso do tablet, verifica-se que 88,57%, não faz o seu compartilhamento, enquanto 11,43% compartilha o item.

Tabela 59. Detalhamento sobre o uso compartilhado do *tablet*

Quantidade de pessoas com as quais compartilha o <i>tablet</i>	Respostas	Porcentagem
1	9	33,33%
2	11	40,74%
3	5	18,52%
4 ou mais	2	7,41%
Total Geral	27	100,00%

O uso compartilhado do tablet com 02 pessoas equivale a 40,74% dos estudantes, enquanto 33,33% apontaram que compartilham com 01 pessoa.

Tabela 60. Você possui internet banda larga para computador/notebook?

Você possui internet banda larga para computador/notebook?	Respostas	Porcentagem
Sim, 2 mb	68	10,85%
Sim, de 2 a 5 mb	87	13,88%
Sim, 10 mb	53	8,45%
Sim, de 10 a 20 mb	46	7,34%
Sim, acima de 20 mb	137	21,85%
Sim, mas não sei a capacidade	158	25,20%
Não possuo internet banda larga	78	12,44%
Total Geral	627	100,00%

No que diz respeito ao acesso à internet por banda larga, 21,85% de estudantes indicaram possuir internet acima 20mb e 25,20% responderam que possuem banda larga, mas que não sabem a capacidade.

Tabela 61. Você possui celular com acesso a internet/plano de dados?

Você possui celular com acesso a internet/plano de dados?	Respostas	Porcentagem
Sim, com dados mensais de até 2gb	101	16,11%
Sim, com dados mensais de 2 a 4gb	94	14,99%
Sim, com dados mensais de 4 a 6gb	49	7,81%
Sim, com dados mensais de 6 a 8gb	14	2,23%
Sim, com dados mensais de 8 a 10gb	19	3,03%
Sim, com dados mensais de 10 a 20gb	25	3,99%
Sim, com dados mensais acima de 20gb	15	2,39%
Sim, mas não sei a capacidade	83	13,24%
Não possuo	227	36,20%
Total Geral	627	100,00%

A indicação de estudantes que não possuem acesso à internet por plano de dados é de 36,20% e 16,11% apontaram que possuem, com dados mensais de até 2gb.

Tabela 62. Recursos que faltam ao estudante para realizar estudos em casa

Recursos que faltam ao estudante para realizar estudos em casa	Respostas	Porcentagem
Computador ou notebook	111	17,70%
Internet Banda larga no computador/notebook	70	11,16%
Fone de ouvido	64	10,21%
Nada	190	30,30%
Outro	192	30,62%
Total Geral	627	100,00%

Foram verificados quais recursos faltam aos estudantes para que eles possam realizar os estudos em casa e era possível assinalar mais de uma alternativa. Dos 627 estudantes que responderam à pesquisa, 30,30% indicaram que não necessitam de nenhum elemento apontado nas alternativas para poder realizar seus estudos. **Já 17,7% apontaram que necessitam de computador ou notebook e 30,62% indicaram que possuem outras necessidades, as quais foram elencadas na próxima tabela.**

Tabela 63. Recursos que faltam ao estudante para realizar estudos em casa

Itens indicados pelos estudantes como recursos que faltam para realizar estudos em casa	Respostas	Porcentagem
Ambiente adequado/silencioso para os estudos	50	37,31%
Mobiliário adequado para os estudos	18	13,43%
Espaço adequado/exclusivo para os estudos	14	10,45%
Acesso adequado à internet	11	8,21%
Computador/notebook ou similar para uso exclusivo do estudante	10	7,46%
Computador/notebook adequado para as aulas	7	5,22%
Outras situações	5	3,73%
Câmera / Webcam	3	2,24%
Celular / Smartphone	2	1,49%
Retorno das aulas nas escolas/creches para filhos ou crianças da família	2	1,49%
Necessidade de estrutura e acompanhamento de estudante com necessidades especiais	2	1,49%
Material didático / técnico voltado para a área de estudo	2	1,49%
Horários adequados / alteração da dinâmica familiar	1	0,75%
Dificuldade de aprendizagem em ambiente online, sem a presença de professores	1	0,75%
Fone	1	0,75%
Impressora	1	0,75%
Livros	1	0,75%
Microfone	1	0,75%
Softwares específicos para os cursos	1	0,75%
Plataforma adequada para o acompanhamento das aulas	1	0,75%
Total Geral	134	100,00%

Os estudantes que indicaram o item “Outro” na questão anterior poderiam apontar os elementos que faltam para a realização de estudos em casa. As respostas sobre a necessidade de ambiente adequado para estudos, o que inclui silêncio e privacidade somaram 37,31%, enquanto 13,43% dos estudantes apontaram não possuir mobiliário adequado para os estudos. Já 10,45% dos estudantes responderam não possuir, em casa, um espaço adequado exclusivo para o desenvolvimento das atividades referentes aos estudos.

Tabela 64. Estudante já teve contato com plataformas de videoconferência (ex.: Zoom, Hangouts, Microsoft teams, Skype)?

Estudante já teve contato com plataformas de videoconferência	Respostas	Porcentagem
Sim, achei tranquilo	361	57,58%
Sim, achei um pouco difícil	97	15,47%
Sim, achei muito difícil	20	3,19%
Não, nunca tive	149	23,76%
Total Geral	627	100,00%

Sobre o contato dos estudantes com ferramentas de videoconferência, 57,58% indicaram que já tiveram contato e que não apresentaram dificuldade. Já 23,76% afirmaram que nunca tiveram contato com esse tipo de ferramenta.

Tabela 65. Você concordaria em realizar aulas remotas, com uso de tecnologias digitais?

Você concordaria em realizar aulas remotas, com uso de tecnologias digitais?	Respostas	Porcentagem
Sim	353	56,30%
Não, por discordar desse modelo de ensino	55	8,77%
Não, pela falta de equipamentos adequados	72	11,48%
Sim, Outro	18	2,87%
Não, por falta de condições materiais, emocionais e por discordar desse modelo de ensino	129	20,57%
Total Geral	627	100%

Questionados sobre uma possível adesão ao ensino remoto, 56,30% declararam que fariam as atividades nesse formato enquanto 11,48% afirmaram que não possuem os equipamentos adequados. 20,57% alegam mais de uma razão para não concordar com o ensino remoto já que não possuem condições materiais e emocionais, além de discordarem desse modelo de ensino.

Tabela 66. Se assinalou "outro" na questão anterior, descreva

Descrição das dificuldades em aderir ao ensino remoto
A internet que utilizo é do meu tio e ela é lenta e tem baixa franquia

Acredito que o ensino a distancia nao tenha tanta qualidade quanto um presencial
Apesar de não concordar pela modalidade do curso ser licenciatura, sinto essa necessidade devido às circunstâncias atuais.
Até tenho condições de ter uma aula online, mas prefiro mil vezes para o aprendizado uma aula presencial
Como dito na resposta anterior meu celular tenho que usar no carregador. E o notebook tbm
Como já descrito eu não conseguiria fazer o download de um aplicativo para acompanhar as aulas.
Concordo com as aulas remotas, porém me preocupo com aqueles alunos que não possuem condições de realizá-las.
Concordo com aulas remotas por estar no último semestre do curso, mas estou fazendo disciplinas na Licenciatura de Física 2º e na Tecnologia em Turismo 1º semestre.º
Depende de quais os horários e dias serão essas aulas
Depende, se for possível a realização de aula para toda turma eu aceitaria esse método
É excludente com quem não pode estudar assim
Eu aceitaria, mas meu desempenho seria horrível e instável pela falta de espaço, de silêncio e por razões de saúde mental.
Injusto com quem não possui condições
Minha internet é instável, alguns dias não funciona
Não concordo pelo fato de que pessoas que não possuem internet ou computador serão prejudicadas
Não tenho saúde mental adequada para focar nos estudos nessa época.
Não tenho um bom nível de aprendizado com aulas online
não, caso alguém seja prejudicado por isso
Não, pela falta de preparo de alguns professores
Não, por não ter um ambiente silencioso. Além de ter que compartilhar o computador com outra estudante em casa, o que restringe meu acesso livre.
Não, pq não acho adequado apenas alguns realizarem e a maioria não conseguir
No caso do curso de química, boa parte das aulas são práticas e a experimentação é fundamental para a compreensão dos conteúdos.
Porém em aulas aí vivo (não gravadas) o excesso de alunos pode gerar instabilidade na rede e prejudicando a visualização naquele momento .
Porque a grade curricular requer prática com aulas no laboratório
Porque as plataformas online do IF ainda não são acessíveis o bastante para deficientes, e a verba destinada para infraestruturar os alunos em geral (incluindo deficientes visuais,

auditivos, e mentais) seria muito melhor aproveitada para infraestruturar o campus.
Ressalva para dificuldade de conciliar o tempo de estudos e o tempo dos cuidados devido covid-19. Home office, zelar de nossos idosos, serviços e rotinas domésticas, cuidado da família
Se apenas um estudante do IFSP não tiver possibilidade de se adequar a este modelo de ensino por problemas diversos eu já é injusto que essa alternativa de ensino entre em vigor..
Sim penso no ganhos dos academicos,se não atingir o pedagogos em todos patamares. (serei á favor),caso contrario não.
Sim, concordaria, porém só se a instituição disponibilizasse um computador/notebook para estudos.
Sim, desde que fosse priorizado por agora as matérias do núcleo comum
Sim, mas com as observações colocadas anteriormente tenho mais dificuldade.
Sim, mas não tudo, não assinei um contrato de ensino à distânciaa quando entrei no IF
Sim, porém que fosse justo com todos os alunos do curso/turma, para não ter vantagens em cima da dificuldades dos outros alunos.
só se fosse obrigado, quero dizer de se não fizer eu estar arriscando minha vaga. Prefiro esperar a pandemia passar, mesmo que demore e fazer aulas presenciais, assim garantindo a qualidade do ensino. Pois no caso de EaD ou aulas remotas o ensino cai muito a qualidade.
Tem que haver uma flexibilização, por compartilhar o computador, problemas de conexões como instabilidade dificulta nas videos aulas, entres outros fora as aulas práticas do curso que tornar o EAD inviavel para algumas matérias.
Tenho crianca muito agitada em casa que nao me deixa fazer nada, mal consigo fazer as atividades domesticas com ele atrás de mim.
Tenho dois filhos pequenos
Tenho muita dificuldade em acompanhar aulas online, e entender o conteúdo.

Tabela 67. Você permanece disponível para realizar aulas ou atividades síncronas (ao vivo) no período em que está matriculado?

Disponibilidade para realizar aulas síncronas?	Respostas	Porcentagem
Não	117	18,66%
Sim	510	81,34%
Total Geral	627	100,00%

A disponibilidade para executar as atividades do ensino remoto ocorre para 81,34% dos respondentes da pesquisa. Cerca de 18% responderam que não teriam disponibilidade para realizar as atividades previstas nessa modalidade de ensino.

Tabela 68. Quantas vezes por semana você tem disponibilidade para realizar aulas ou atividades síncronas (ao vivo) no período em que está matriculado?

Quantidade de dias disponíveis	Respostas	Porcentagem
1	13	2,07%
2	41	6,54%
3	83	13,24%
4	43	6,86%
5	331	52,79%
4, 5	1	0,16%
Não responderam	115	18,34%
Total Geral	627	100,00%

Sobre a quantidade de dias por semana disponíveis para aulas síncronas, 52,79% afirmaram que dispõem de 05 dias e 13,24% de 03 dias. Cerca de 18,34% não responderam a essa questão. **Vale a pena lembrar que cerca de 18% do total dos alunos do PAP não responderam esta pergunta porque afirmaram não ter nenhuma disponibilidade para atividades síncronas.**

Tabela 69. Quantas horas por dia você tem disponibilidade para realizar aulas ou atividades síncronas (ao vivo)?

Quantidade de horas disponíveis	Respostas	Porcentagem
1	12	1,91%
2	70	11,16%
3	111	17,70%
4	145	23,13%
5 ou mais	175	27,91%
Não responderam	114	18,18%
Total Geral	627	100,00%

Na adesão ao ensino remoto, 27,91% dos estudantes apontam que possuem 05 ou mais horas diárias disponíveis para a realização das atividades de ensino. Outros 23% indicam dispor de 04 horas diárias e 17,70% declararam possuir 03 horas diárias.

Cerca de 18,18% dos estudantes não responderam a essa questão.

Tabela 70. Retomada das atividades de forma presencial ou remota

Em função da pandemia, você optaria por	Respostas	Porcentagem
Não sabe	54	8,61%
Retomar o calendário acadêmico apenas no retorno presencial, onde a reposição da carga horária deverá ser mesclada entre as atividades remotas e presencial	142	22,65%
Retomar o calendário acadêmico apenas quando retornarmos presencialmente sem qualquer forma de reposição online, ciente que poderá ocorrer atraso do calendário por mais de um semestre	195	31,10%
Retomar o calendário acadêmico de forma remota	235	37,48%
Retomar o calendário acadêmico de forma remota, Retomar o calendário acadêmico apenas no retorno presencial, onde a reposição da carga horária deverá ser mesclada entre as atividades remotas e presencial	1	0,16%
Total Geral	627	100,00%

A retomada do calendário acadêmico de forma remota é apontada por 37,48% dos estudantes do PAP. Aproximadamente 22,65% indicaram o retorno do calendário de forma presencial com a reposição da carga horária de maneira híbrida, com alternância entre atividades remotas e presenciais. A retomada do calendário exclusivamente no cenário presencial sem qualquer forma de reposição online é apontada para 31,10% dos estudantes. Comparativamente, os dados gerais apontaram para uma retomada do calendário remoto em 46,66% das respostas (tabela 27); dentre os estudantes do PAP esse índice é de 37,48%.

Tabela 71. Em função da pandemia, caso não tenha como voltar com segurança para as aulas presenciais em 2020, você teria interesse em continuar o seu curso remotamente?

Você teria interesse em continuar o curso remotamente?	Respostas	Porcentagem
Não, prefiro aguardar o retorno 100% presencial	136	21,69%
Sim, mas não tenho ambiente adequado	36	5,74%
Sim, mas não tenho condições emocionais	26	4,15%
Sim, mas não tenho condições sociais e/ou familiares	11	1,75%
Sim, mas não tenho condições tecnológicas	51	8,13%

Sim, mas não tenho condições tecnológicas,	121	19,30%
Sim, mas não tenho condições emocionais,		
Sim, mas não tenho ambiente adequado		
Sim, mas tenho restrições	77	12,28%
Sim, mas tenho restrições,	1	0,16%
Sim, mas não tenho condições emocionais		
Sim, mas tenho restrições,	1	0,16%
Sim, mas não tenho condições tecnológicas,		
Sim, mas não tenho condições emocionais,		
Sim, mas não tenho ambiente adequado		
Sim, tenho plenas condições	167	26,63%
Total Geral	627	100,00%

Sobre a impossibilidade provisória de retorno as aulas presenciais, **26,63% dos estudantes do PAP indicaram que possuem as condições para cursar as disciplinas na modalidade remota enquanto os dados gerais apresentam um índice de 50,64%.**

Por outro lado, 18,97% apontaram que apresentam restrições e 21,69% preferem aguardar o retorno presencial.

Tabela 72. Se a instituição optar por ensino remoto, você pensaria em solicitar o trancamento de sua matrícula (sem prejuízo à contabilidade do tempo total na instituição)

Trancamento da matrícula com a adoção do ensino remoto?	Respostas	Porcentagem
Não	497	79,27%
Sim	130	20,73%
Total Geral	627	100,00%

Aproximadamente 20,73% dos estudantes afirmaram que realizariam o trancamento de matrícula com a adesão ao ensino remoto. Para 79,27%, o procedimento não seria realizado.

Tabela 73. Qual sua renda familiar atualmente?

Renda familiar declarada	Respostas	Porcentagem
Acima de ½ até 1 salário mínimo (R\$ 522,51 – R\$ 1045,00)	182	29,03%
Acima de 1 até 2 salários mínimos (R\$ 1045,01 – R\$ 2090,00)	219	34,93%

Acima de 2 até 3 salários mínimos (R\$ 2090,01 – R\$ 3135,00)	93	14,83%
Acima de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 3135,00 – (R\$ 5225,00)	39	6,22%
Acima de 5 salários mínimos (+R\$ 5225,01)	9	1,44%
Até ½ salário mínimo (R\$ 522,50)	71	11,32%
Até ½ salário mínimo (R\$ 522,50), Acima de 1 até 2 salários mínimos (R\$ 1045,01 – R\$ 2090,00)	1	0,16%
Não responderam	13	2,07%
Total Geral	627	100,00%

Ao informar sobre a renda familiar, 34,93% declararam que possuem uma renda acima de 1 salário mínimo até 2 salários mínimos e 29,03% indicaram que a faixa de renda está acima de meio salário mínimo até 1 salário mínimo. Somados, os índices de estudantes que declaram possuir renda entre meio a 2 salários mínimos é de 63,93%.

Cerca de 6,22% pontuaram que possuem uma renda acima de 3 até 5 salários mínimos. **Cabe ressaltar que 11,32% dos respondentes atendidos pelo PAP apontaram ter uma renda mensal de até ½ salário mínimo, enquanto entre os participantes dos dados gerais este índice é de 5,10%.**

Tabela 74. Quantas pessoas vivem com a renda familiar acima?

Núcleo Familiar	Respostas	Porcentagem
1 pessoa	89	14,19%
2 pessoas	109	17,38%
3 pessoas	141	22,49%
4 pessoas	165	26,32%
5 pessoas	75	11,96%
6 pessoas	21	3,35%
7 pessoas	9	1,44%
8 ou mais pessoas	6	0,96%
Não responderam	12	1,91%
Total Geral	627	100,00%

Os núcleos familiares compostos por 03 ou 04 pessoas representam a maioria no universo dos estudantes participantes do PAP, com índices de 22,49% e 26,32%, respectivamente. Logo em seguida, famílias compostas por 02 pessoas apresentam índice de 17,38% e cerca de 14,19% dos estudantes apontam que vivem sozinhos.

Tabela 75. No período de Pandemia houve perda ou diminuição de renda mensal na sua família?

Houve diminuição da renda mensal?	Respostas	Porcentagem
Não	175	27,91%
Sim	452	72,09%
Total Geral	627	100,00%

A diminuição da renda mensal ocorreu para 72% dos estudantes participantes do PAP. Para os demais estudantes esse índice foi de 66,06%.

Tabela 76. Na sua casa há alguém desempregado?

Alguém desempregado na residência	Respostas	Porcentagem
Não	124	19,78%
Sim	503	80,22%
Total Geral	627	100,00%

Ao informar sobre as condições de emprego e desemprego no âmbito familiar, 80% dos estudantes do PAP informaram que alguém de sua residência encontra-se em situação de desemprego, enquanto os dados gerais apresentam índice de 66,31%.

Tabela 77. Você e/ou seus familiares estão exercendo atividades de trabalho remunerado em casa?

Atividade de trabalho remunerado em casa	Respostas	Porcentagem
Não	396	63,16%
Sim	231	36,84%
Total Geral	627	100,00%

Quando questionados quanto ao desenvolvimento de atividades de trabalho remunerado em domicílio, 63,16% dos estudantes do PAP que responderam à pesquisa informaram que em sua residência não estão sendo desenvolvidas atividades remuneradas em casa. Por outro lado, os dados gerais apontam que em residências de

63,53% dos estudantes está ocorrendo algum tipo de atividade remunerada em domicílio.

Tabela 78. Sua família é atendida por algum programa social de transferência de renda?

Recebem transferência de renda	Respostas	Porcentagem
Não	242	38,60%
Sim	385	61,40%
Total Geral	627	100,00%

Quando questionados quanto ao recebimento de transferências de renda, mais de 61% dos estudantes do PAP que responderam à pesquisa informaram que recebem transferências de renda; enquanto os dados gerais da pesquisa mostram que 36,34% dos alunos afirmaram receber algum tipo de transferência de renda.

Para complementar esta questão, podemos incluir os dados dos programas sociais aos quais os alunos informaram receber transferências de renda:

Tabela 79 – A. Qual(is) programa social? (poderá assinalar mais de uma alternativa)

Programas Sociais	Respostas	Porcentagem
Ação Jovem; Auxílio emergencial Covid-19	2	0,32%
Auxílio emergencial Covid-19	294	46,89%
Auxílio emergencial Covid-19; Outro	11	1,75%
Bolsa Família	29	4,63%
Bolsa Família; Auxílio emergencial Covid-19	34	5,42%
Bolsa Família; Auxílio emergencial Covid-19, Outro	3	0,48%
Bolsa Família, Renda Cidadã	1	0,16%
Outro	21	3,35%
Não respondeu ou não recebem	232	37,00%
Total Geral	627	100,00%

Em consonância com aquela (tabela 78), observamos que 395 estudantes do PAP exemplificaram por quais programas sociais são assistidos, entre os quais podemos destacar: **auxílio emergencial – 344² estudantes, 54,85% do total do PAP e 86,6% dentre os que recebem apoio de Programas de renda. O bolsa família é recebido por 67² estudantes, 10,7% do total do PAP.**

Tabela 79 - B. Exemplificação de por quais outros programas sociais os alunos são assistidos

Exemplificação do item “outro”	Respostas	Porcentagem
Auxílio doença	1	0,16%
Benefício de prestação continuada à pessoa com deficiência – BPC/ LOAS	5	0,80%
PAP	17	2,71%
Passe livre	1	0,16%
Seguro desemprego	11	1,75%
Não respondeu	592	94,42%
Total Geral	627	100,00%

Entre os alunos que destacaram a opção “outro”, sobre por quais programas sociais são assistidos, 17 alunos exemplificaram da seguinte forma: **PAP – 17 estudantes; BPC/ LOAS – 5 estudantes (0,74%); seguro desemprego – 11 estudantes.**

Tabela 80. Você se encaixa em um ou mais grupos de risco relacionados à covid-19, tais como doenças respiratórias crônicas, doenças cardíacas, pressão alta, diabetes, insuficiência renal, imunodeficiências ou outras?

Grupo de risco	Respostas	Porcentagem
Não	444	70,81%
Sim	183	29,19%
Total Geral	627	100,00%

Em decorrência do período pandêmico devido à Covid-19, foi questionado se os estudantes fariam parte do grupo de risco relacionados à doença, elencando fatores de risco amplamente divulgados à época da pesquisa. Como resultado, obteve-se o percentual de 70%, em que 281 estudantes do PAP afirmaram não ser parte do grupo de risco.

Tabela 81. Você ou alguém da sua família foi testado positivo para a COVID-19?

Teste positivo	Respostas	Porcentagem
Não	539	85,96%
Sim	88	14,04%
Total Geral	627	100,00%

Também devido ao período pandêmico, foi questionado se os estudantes ou alguém de sua família foram testado positivo para a Covid-19, em que 14% dos alunos afirmaram que tiveram teste positivo para a doença em si ou em alguém de sua família, índice semelhante aos dados gerais.

Para ampliar a proximidade da pesquisa ao contexto dos sujeitos envolvidos e melhor identificar características e possíveis grupos de risco, foram incluídas na pesquisa questões de gênero; faixa etária; cor/ raça; deficiência e necessidade educacional específica.

Tabela 82. Qual seu sexo?

Sexo	Respostas	Porcentagem
Feminino	323	51,52%
Intersexo	2	0,32%
Masculino	296	47,21%
Prefiro não declarar	6	0,96%
Total Geral	627	100,00%

Quanto ao sexo, 51% dos estudantes do PAP afirmaram ser do sexo feminino, sendo a maioria deste grupo. Dois estudantes afirmaram ser intersexo, enquanto 6 preferiram não declarar.

Tabela 83. Qual sua faixa etária?

Faixa etária	Respostas	Porcentagem
14 a 17 anos	145	23,13%
18 a 21 anos	201	32,06%
22 a 25 anos	111	17,70%
26 a 30 anos	58	9,25%
31 a 35 anos	27	4,31%
36 a 40 anos	33	5,26%
41 a 50 anos	32	5,10%
51 a 60 anos	16	2,55%
Acima de 60 anos	4	0,64%
Total Geral	627	100,00%

Quanto à faixa etária, a maioria dos estudantes do PAP afirmaram ter entre 18 e 21 anos, 32,06%. **Podemos destacar que 0,64% estão acima dos 60 anos.**

Tabela 84. Qual sua cor/ raça

Cor/Raça	Respostas	Porcentagem
Amarela	17	2,71%

Branca	276	44,02%
Indígena	5	0,80%
Outro	5	0,80%
Parda	229	36,52%
Preta	95	15,15%
Total Geral	627	100,00%

Quanto à declaração de cor/ raça, mais da metade (51,67%) se autodeclararam pretos e pardos, 44% afirmaram ser brancos, e 5 estudantes afirmaram ser indígenas.

Tabela 85. Você tem alguma deficiência ou necessidade educacional específica?

Deficiência ou necessidade educacional	Respostas	Porcentagem
Não	579	92,34%
Não tem deficiência; possui alguma necessidade educacional; baixa visão.	3	0,48%
Não tem deficiência; possui alguma necessidade educacional; deficiência intelectual	1	0,16%
Outra	3	0,48%
baixa visão	34	5,42%
baixa visão; baixa audição	2	0,32%
deficiência física	2	0,32%
deficiência intelectual	2	0,32%
deficiência intelectual; deficiência física	1	0,16%
Total Geral	627	100,00%

Quanto aos índices relacionados às questões de deficiência ou necessidade educacional específica, 48 alunos, ou seja 7,66% dos alunos assistidos pelo PAP informaram ter alguma deficiência ou necessidade educacional específica. No contexto da pesquisa, que visa conhecer as condições de acesso dos discentes em vulnerabilidade social, cabe destacar que a Lei de Inclusão/ Estatuto da Pessoa com deficiência considera o uso de produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência e inclusão social (Art. 3º, III). Estas ações devem ser buscadas, de tal forma, que estes alunos alcancem

igualdade de oportunidades com os demais estudantes sem que sofram nenhuma espécie de discriminação, seja por ação ou por omissão da instituição (Art. 4º).

3. RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS

Os dados obtidos pela pesquisa qualitativa precisam ser considerados com muita atenção no momento do planejamento do ensino remoto, já que há um número expressivo de pessoas enfrentando problemas muito diversos e complexos. Desde condições materiais inadequadas, passando por questões de saúde, lutos na família, ansiedade e até mesmo desconfiança em relação à qualidade do ensino que será ofertado.

Portanto, recomendamos fortemente que as propostas de reposição da carga horária não representem apenas uma transposição das aulas presenciais por meio de recursos tecnológicos digitais, ou seja, não recomendamos a “virtualização do ensino tradicional” e sim o “estar junto virtual”, conforme definição de José Armando Valente:

A implantação de situações que permitem a construção de conhecimento envolve o acompanhamento e assessoramento constante do aprendiz no sentido de poder entender quem ele é e o que faz, para ser capaz de propor desafios e auxiliá-lo a atribuir significado ao que está realizando. Só assim ele consegue processar as informações, aplicando-as, transformando-as, buscando novas informações e, assim, construir novos conhecimentos. (...) Para tanto, o aluno deve estar engajado na resolução de um problema ou projeto. Nesta situação, ao surgir alguma dificuldade ou dúvida, ela poderá ser resolvida com o suporte do professor, via rede. A partir da ajuda recebida, o aluno continua a resolução do problema; surgindo novas dúvidas, essas poderão ser resolvidas por meio da mediação pedagógica que o professor realiza a distância. Com isso, estabelece-se um ciclo de ações que mantém o aluno no processo de realização de atividades inovadoras, gerando conhecimento sobre como desenvolver essas ações, porém com o suporte do professor. A internet facilita o "estar junto" do professor com o aluno, auxiliando seu processo de construção do conhecimento. (VALENTE, 2003, p. 141)

Assim, elencamos alguns tópicos que consideramos essenciais para o planejamento das atividades não presenciais.

1. Educação remota não é sinônimo de EAD. EAD é uma modalidade de ensino com características específicas e que requer uma determinada formação por parte dos educadores. Por outro lado, educação remota não deve ser encarada como mera reprodução de aulas presenciais por meios tecnológicos.
2. Todas as disciplinas de todos os cursos devem ter espaço para organizar as atividades síncronas e assíncronas com os estudantes. No caso do Ensino Médio,

as CEICs devem estar atentas para que não exista sobrecarga ou sobreposição de atividades, considerando que as turmas têm de 17 a 20 disciplinas por bimestre. Ao mesmo tempo, é preciso assegurar à pessoa com deficiência a prioridade na efetivação dos direitos à educação, profissionalização, acessibilidade, informação, comunicação, entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e outras normas que garantam seu bem-estar pessoal e social. Entre estas prioridades de atendimento, podem ser destacados tanto a disponibilização de recursos humanos e tecnológicos quanto recursos de comunicação acessíveis. (Arts.8º e 9º, Lei de Inclusão / 2015).

3. É essencial que os estudantes participem das discussões sobre o acompanhamento do calendário, relatando seus progressos, suas dúvidas e dificuldades. Quanto ao atendimento das Pessoas com Deficiência, assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: oferta de recursos de acessibilidade; acesso ao currículo em condições de igualdade; permanência, participação, aprendizagem; desenvolvimento de métodos, técnicas pedagógicas, materiais didáticos; favorecimento dos aspectos linguísticos, culturais; atendimento educacional especializado (Art.28º, Lei de Inclusão / 2015).
4. É fundamental um monitoramento periódico dos alunos atendidos pela instituição, com acompanhamento dinâmico e constante para detectar aqueles que não estiverem participando das atividades planejadas e para elaborar estratégias com vistas a inseri-los no processo educativo. Além da acessibilidade aos materiais e atendimentos remotos, garantir também o pleno acesso à pessoa com deficiência, permitindo os seguintes recursos (Arts. 64º a 73, Lei de Inclusão / 2015): I - subtítuloção por meio de legenda oculta; II - janela com intérprete da Libras; III - audiodescrição.
5. É necessário reservar momentos de retomada dos conteúdos ao longo do período letivo em andamento, bem como dos anos subsequentes, para minimizar os prejuízos e lacunas decorrentes da situação de excepcionalidade.
6. As avaliações de aprendizagem devem ser processuais, com critérios que respeitem as restrições e dificuldades de acesso e que não sirvam para aprofundar as desigualdades sociais e as lacunas na construção coletiva do conhecimento.
7. Findo o período de pandemia e insegurança sanitária, é importante fazer uma avaliação a respeito das soluções pedagógicas propostas e dos problemas de

aprendizagem encontrados, com ampla divulgação e garantia de participação da comunidade escolar.

8. O IFSP, no âmbito do *campus* e/ou da reitoria, deve propiciar capacitação aos professores e alunos para o aprendizado no uso de ferramentas de ensino remoto, nas possibilidades didáticas das TICs; e nas metodologias e métodos aplicáveis no ensino remoto. Em relação aos TAEs, recomenda-se capacitação para atendimento remoto aos alunos.

Concluindo, recomendamos que o planejamento seja flexível, oferecendo alternativas negociadas com os discentes, com previsão de alternância entre a carga horária síncrona e assíncrona das atividades de forma a não inviabilizar a permanência dos alunos nos cursos, bem como o cuidado com os alunos com deficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das questões apresentadas, a pesquisa realizada pelo GT Dados de Vulnerabilidade pôde investigar as necessidades dos estudantes quanto à retomada das atividades acadêmicas e “dar voz”, por meio de questões objetivas e abertas, aos principais interessados na forma de reorganização e de condução dessas atividades. Do mesmo modo, pôde garantir as diretrizes previstas nos documentos do IFSP, elaborados por força da própria comunidade institucional, especialmente no que se refere a checar as condições materiais de acesso ao ensino remoto. Entendemos também que nossas preocupações se amplificaram no sentido de investigar os contextos sociais pelos quais os estudantes estão passando nesse momento, pois se faz necessário não apenas garantir as condições materiais para que prossigam com suas atividades acadêmicas, mas estender as ações no sentido de garantir uma comunicação qualitativa e atenta às reais necessidades dos estudantes.

As manifestações dos estudantes indicam a necessidade de planejar medidas que garantam o acesso virtual de forma efetiva e engajada em manter a sua qualidade, portanto, entendemos que os dados obtidos e o relatório produzido pelo GT Dados de Vulnerabilidade fornecem informações relevantes para subsidiar ações que assegurem um acesso equânime em relação à retomada das atividades acadêmicas.

Reiteramos a importância que os contatos telefônicos tiveram para o êxito da pesquisa e para a aproximação com os estudantes mais vulneráveis e suas famílias, tornando mais humanizadas as relações num período que exige de todos nós solidariedade, cooperação e

uma prática comprometida com um ensino de qualidade socialmente referenciado, tal como indica nossa missão institucional.

Destacamos abaixo alguns dados que consideramos relevantes para a tomada de providências, o planejamento e o acompanhamento das atividades no *Campus* São Paulo:

♦ 46% dos estudantes possuem renda familiar de até 2 salários mínimos,
♦ 66 estudantes vivem com até R\$261,25 por mês e 366 estudantes vivem mensalmente com até R\$ 522,50, somando 18% dos entrevistados
♦ 66% das famílias dos estudantes perderam renda durante a Pandemia e 66% afirmam ter alguém desempregado na família
♦ 36% dos estudantes são atendidos por Programas de Transferência de Renda (877 alunos), em sua maioria pelo Auxílio Emergencial Covid-19. No caso dos alunos do PAP este percentual chega a 80%.
♦ 26% dos estudantes pertencem aos Grupos de Risco da Covid 19
♦ 13% não possuem mobílias adequadas e ambiente para estudar em casa (322 alunos)
♦ 11% não têm computador/notebook (258 alunos)
♦ 47% dos estudantes compartilham seu computador/notebook com outras pessoas (1042 alunos)
♦ 94% dos estudantes têm smartphone
♦ 33% dos estudantes nunca tiveram contato ou acharam um pouco ou muito difícil o uso de plataformas de videoconferência
♦ 38% dos estudantes não concordam com a realização de aulas remotas, e 19% afirmam considerar a opção do trancamento de matrícula
♦ 155 estudantes afirmam ter alguma deficiência ou necessidade educacional específica
♦ 19,02% dos estudantes indicaram que realizariam o trancamento da matrícula se houvesse o ensino remoto.

Salientamos que os dados brutos obtidos com esta pesquisa foram disponibilizados para a direção geral. Também disponibilizamos para os coordenadores de curso esses resultados, porém ocultando todos os dados sigilosos. Já um sumário executivo, com um resumo dos resultados obtidos, foi enviado aos estudantes por meio do SUAP, bem como divulgado no site e Facebook do *campus*.

Esperamos que este relatório sirva de subsídio para as tomadas de decisão sobre as políticas de acesso digital, de acolhimento aos discentes e de formas de garantir a permanência deles na instituição, principalmente no que se refere às atividades remotas de ensino durante a retomada do calendário acadêmico.

REFERÊNCIAS

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Plano Nacional de Assistência Estudantil. Brasília/DF, 2007. Disponível em: http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Biblioteca_071_Plano_Nacional_de_Assistencia_Estudantil_da_Andifes_completo.pdf. Acesso em: 13 jul. 2020.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 13 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf. Acesso em: 13 jul. 2020.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 13 jul. 2020.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: um longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS – Fonaprace. Revista Comemorativa: 25 anos: histórias, memórias e múltiplos olhares. Minas Gerais: UFU – PROEX, 2012. Disponível em: http://www.fonaprace.andifes.org.br/site/wp-content/uploads/2016/05/1_fc3b3rum-nacional-dos-prc3b3-reitores-de-assuntos-estudantis-e-comunitarios-25-anos3.pdf. Acesso em: 13 jul. 2020.

IMPERATORI, Thaís Kristosch. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. Serviço Social & Sociedade. São Paulo, n. 129, p. 285-303, ago. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282017000200285&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.109>.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. Resolução nº 41 – Política de Assistência Estudantil do IFSP, 2015. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/institucional/42-assuntos/ensino/155-assistenci-estudantil>. Acesso em: 13 jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. Resolução nº 42 – Normatização dos auxílios da Política de Assistência Estudantil do IFSP, 2015. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/institucional/42-assuntos/ensino/155-assistenci-estudantil>. Acesso em: 13 jul. 2020.

LEITE, Janete Luzia. Política de Assistência Estudantil: direito da carência ou carência de direitos?. SER Social, v. 14, n. 31, p. 453-472, 1 mar. 2013. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/13024. Acesso em: 13 jul. 2020.

VALENTE, José Armando. Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 7, n. 12, p. 139-142, Feb. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832003000100010&lng=en&nrm=is o. Acesso em: 13 jul. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832003000100010>.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 QUESTIONÁRIO

1. Nome completo, sem abreviatura – espaço para digitar
2. Número de matrícula – espaço para digitar
3. Endereço de e-mail mais usado – espaço para digitar
4. Celular com DDD – espaço para digitar
5. Em qual curso você está matriculado? – Rol com todos os cursos para que o respondente apenas assinalasse
6. Em qual período você está matriculado? (assinalar)
 - Manhã,
 - Tarde;
 - Noite;
 - Manhã e noite;
 - Manhã e tarde;
 - Tarde e noite.
7. Caso seja do Ensino Médio Integrado, qual ano está cursando? (assinalar)
 - 1º ano;
 - 2º ano;
 - 3º ano;
 - 4º ano.
8. Caso seja dos cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados, licenciaturas e Pós-Graduação, disciplinas de qual semestre está cursando? (poderá assinalar mais de uma alternativa)
 - 1º semestre;
 - 2º semestre;
 - 3º semestre;
 - 4º semestre;
 - 5º semestre;
 - 6º semestre;
 - 7º semestre;
 - 8º semestre;
 - 9º semestre;
 - 10º semestre
9. Você possui um ambiente adequado e mobílias (mesa e cadeira) suficientes para realizar estudos em casa? – assinalar sim ou não
10. Existe computador e/ou notebook disponível onde você mora? – assinalar sim ou não
11. O uso do computador/notebook é compartilhado? – assinalar sim ou não
12. Se assinalou sim na questão anterior, aponte o número de pessoas que o compartilham: - optar entre 1, 2, 3 ou 4 ou mais
13. Você tem celular? – assinalar sim ou não
14. O uso do celular é compartilhado? – assinalar sim ou não
15. Se assinalou sim na questão anterior, aponte o número de pessoas que o compartilham: - optar entre 1, 2, 3 ou 4 ou mais

16. Você tem smartphone? – assinalar sim ou não
17. O uso do smartphone é compartilhado? – assinalar sim ou não
18. Se assinalou sim na questão anterior, aponte o número de pessoas que o compartilham: - optar entre 1, 2, 3 ou 4 ou mais
19. Você tem acesso a tablet? – assinalar sim ou não
20. O uso do tablet é compartilhado? – assinalar sim ou não
21. Se assinalou sim na questão anterior, aponte o número de pessoas que o compartilham: - optar entre 1, 2, 3 ou 4 ou mais
22. Você possui internet banda larga para computador/notebook? – além de assinalar sim ou não, caso fosse sim, o respondente deveria apontar a capacidade da banda larga disponível
23. Você possui celular com acesso a internet/plano de dados? – assinalar sim ou não
24. Na sua opinião, quais recursos FALTAM para você realizar estudos em casa? (pode rá assinalar mais de uma alternativa) – assinalar uma ou mais opções entre “Computador ou notebook”, “Internet Banda larga no computador/notebook”, “Fone de ouvido”, “Nada” e “Outro”
25. Se assinalou "outro" na questão anterior, descreva
26. Você já teve contato com plataformas de videoconferência (ex.: Zoom, Hangouts, Microsoft teams, Skype)? – assinalar uma das respostas entre “Sim, achei tranquilo”, “Sim, achei um pouco difícil”, “Sim, achei muito difícil” ou “Não, nunca tive”
27. Você concordaria em realizar aulas remotas, com uso de tecnologias digitais? (poderá escolher mais de uma alternativa) – assinalar uma ou mais opções entre “Sim”, “Não, pela falta de equipamentos adequados”, “Não, pela falta de internet adequada”, “Não, por questões de saúde próprias e/ou familiares”, “Não, por discordar desse modelo de ensino”, “Não, pela falta de espaço e mobília adequados na minha casa” ou “Outro”
28. Se assinalou "outro" na questão anterior, descreva
29. Você permanece disponível para realizar aulas ou atividades síncronas (ao vivo) no período em que está matriculado? – assinalar sim ou não
30. Para quem respondeu SIM na anterior: Quantas vezes por semana você tem disponibilidade para realizar aulas ou atividades síncronas (ao vivo) no período em que está matriculado? – optar entre 1, 2, 3, 4 ou 5
31. Para quem respondeu SIM na questão 29: Quantas horas por dia você tem disponibilidade para realizar aulas ou atividades síncronas (ao vivo)? – optar entre 1, 2, 3, 4 ou 5
32. Em função da pandemia, você optaria por: - optar entre “Retomar o calendário acadêmico de forma remota” ou “Retomar o calendário acadêmico apenas quando retornarmos presencialmente sem qualquer forma de reposição online, ciente que poderá ocorrer atraso do calendário por mais de um semestre” ou “Retomar o calendário acadêmico apenas no retorno presencial, onde a reposição da carga horária deverá ser mesclada entre as atividades remota e presencial” ou “Não sabe”
33. Em função da pandemia, caso não tenha como voltar com segurança para as aulas presenciais em 2020, você teria interesse em continuar o seu curso remotamente? – optar entre “Não, prefiro aguardar o retorno 100% presencial” ou “Sim, tenho plenas condições” ou “Sim, mas tenho restrições” ou “Sim, mas não tenho condições emocionais” ou “Sim, mas não tenho ambiente adequado” ou “Sim, mas não tenho condições tecnológicas” ou “Sim, mas não tenho condições sociais e/ou familiares”
34. Se a instituição optar por ensino remoto, você pensaria em solicitar o trancamento de sua matrícula (sem prejuízo à contabilidade do tempo total na instituição)? – assinalar sim ou não
35. Qual sua renda familiar atualmente? – assinalar faixas de renda
36. Quantas pessoas vivem com a renda familiar acima? – assinalar 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 ou 8 ou mais

37. No período de Pandemia houve perda ou diminuição de renda mensal na sua família? – assinalar sim ou não
38. Na sua casa há alguém desempregado? – assinalar sim ou não
39. Você e/ou seus familiares estão exercendo atividades de trabalho remunerado em casa? – assinalar sim ou não
40. Sua família é atendida por algum programa social de transferência de renda? – assinalar sim ou não
41. Se respondeu SIM na anterior: Qual(is) programa social? (poderá assinalar mais de uma alternativa) - assinalar uma ou mais opções entre “Bolsa Família” e “Auxílio emergencial Covid-19” e “Renda Cidadã” e “Ação Jovem” e “Outro”
42. Se assinalou "outro" na anterior, descreva
43. Você se encaixa em um ou mais grupos de risco relacionados à covid-19, tais como doenças respiratórias crônicas, doenças cardíacas, pressão alta, diabetes, insuficiência renal, imunodeficiências ou outras? – assinalar sim ou não
44. Você ou alguém da sua família foi testado positivo para a COVID-19? – assinalar sim ou não
45. Qual seu sexo? – assinalar uma entre as opções “Feminino” ou “Masculino” ou “Intersexo” ou “Prefiro não declarar”
46. Qual sua faixa etária? – assinalar uma entre as faixas etárias propostas
47. Qual sua cor/raça? – assinalar uma entre as opções “Branca” ou “Preta” ou “Parda” ou “Indígena” ou “Amarela” ou “Outro”
48. Você tem alguma deficiência ou necessidade educacional específica? (poderá assinalar mais de uma alternativa) – assinalar uma ou mais entre as opções “Não” ou “Sim, baixa visão” ou, “Sim, baixa audição” ou “Sim, sou surdo” ou “Sim, deficiência física” ou “Sim, deficiência intelectual” ou “Outra”
49. Se assinalou "outra" na questão anterior, descreva
50. Deixe aqui seus comentários e sugestões

APÊNDICE QUESTÃO 28

O quadro a seguir reproduz as respostas dos estudantes que indicaram **Outro** na questão número 28 sobre as dificuldades na adesão ao ensino remoto. Em virtude das diversas manifestações por escrito, reproduzimos o quadro abaixo para a leitura de todos.

Indicamos, entretanto, os principais tópicos abordados pelos estudantes:

1. Dúvidas sobre a qualidade do ensino ofertado na modalidade remota;
2. Manifestações sobre o acesso precário e instável à internet;
3. Dificuldades em desenvolver atividades de ensino no ambiente doméstico, notadamente para as estudantes que são mães;
4. Preocupação com os estudantes que não possuem acesso aos equipamentos e plataformas digitais;
5. Dúvidas sobre as aulas originalmente realizadas em laboratórios;

6. Adesão ao ensino remoto com flexibilidade dos horários para acesso ao conteúdo;
7. Dificuldades em realizar aprendizagem de forma remota;
8. Condições mentais que impactam na aprendizagem;
9. Formação docente para o ensino remoto;
10. Experiências anteriores no formato online.

Você concordaria em realizar aulas remotas, com uso de tecnologias digitais? OUTRO
A internet que utilizo é do meu tio e ela é lenta e tem baixa franquia
A proposta original do curso é presencial... O receio é afetar a qualidade do ensino e prejudicar quem não dispõe de equipamento
Aceito se todos tiverem oportunidade de participar das aulas.
Acho que esse período (pandemia/EAAD) pode ser utilizado como um "plus" em nosso curso, não abrindo mão das horas presenciais e se for o caso optar por utilizar o EAD para concluir o curso ou não.
Acredito que eu tenha possibilidade de realizar atividades remotas, mas conheço colegas que não têm acesso à internet disponível
Acredito que o ensino a distância não tenha tanta qualidade quanto o presencial
Além de falta de espaço em casa, estou com filha de 2 anos em tempo integral em casa, não existem formas de separar horas para estudo.
Apesar de não concordar pela modalidade do curso ser licenciatura, sinto essa necessidade devido às circunstâncias atuais.
Apesar de ter tudo em casa, tem dois filhos da minha madrasta que também tem aulas online e não teria onde eu ficar para assistir às aulas.
As aulas remotas promovem um ensino vertical, proporcionando uma excludente exclusão dos alunos com deficiência, alunos sem condições tecnológicas, internet, ambiente adequado para estudo. Proporciona a sobrecarga dos professores e servidores, perda da qualidade do ensino para formação de professores. A área de humanas necessita de um debate em sala de aula e para a licenciatura é imprevedível as aulas presenciais.
Até tenho condições de ter uma aula online, mas prefiro mil vezes para o aprendizado uma aula presencial
Aulas presenciais apresentam melhor qualidade, entretanto caso não seja possível aceito EAD
Aulas remotas precisam de uma estrutura e organização que não dá para ser feita em tão pouco tempo. Aulas ead precisam ser muito bem estruturadas para que sejam eficientes. Fora isso há os alunos que não possuem acesso às tecnologias digitais e que então não poderão ter aulas, o que será feito por eles?
Caso houvesse, não enfrentaria problemas. Mas não acredito ser a solução.
Caso ninguém se prejudique nesse novo formato
Coloquei sim e não, por conta da internet que é instável, sempre fica caindo.

Como dito na resposta anterior meu celular tenho que usar no carregador. E o notebook tbm
Como ficariam as aulas de laboratório
Como já descrito eu não conseguiria fazer o download de um aplicativo para acompanhar as aulas.
Concordaria caso fosse possível para todos os alunos e caso as aulas fossem bem programadas, com aulas ao vivo e gravadas, além da possibilidade de tirar dúvidas e apoio para todos que tem dificuldade com o sistema online (pode ser mais difícil de entender o conteúdo, entre outras questões que podem surgir.)
Concordaria caso houvesse garantias de que seria apenas por um tempo determinado. Como por exemplo em quanto o corona vírus for um risco para a população.
Concordaria em ter aulas na modalidade ead contanto que as mesmas não coincidam com meu horário de trabalho. Minha empresa não disponibilizou o home office para os funcionários.
Concordo apenas caso nenhum outro aluno seja prejudicado com o modelo de ensino.
Concordo com as aulas remotas, exceto para as matérias do curso técnico, uma vez que elas são sincronizadas com as aulas práticas.
Concordo com as aulas remotas, mas tem que ser no horário da noite, porque trabalho manhã e tarde.
Concordo com as aulas remotas, porém me preocupo com aqueles alunos que não possuem condições de realizá-las.
Concordo com aulas remotas por estar no último semestre do curso, mas estou fazendo disciplinas na Licenciatura de Física 2º e na Tecnologia em Turismo 1º semestre.º
Concordo com aulas remotas se forem gravadas, minha internet é instável e teria dificuldade em acompanhar aulas em tempo real.
Concordo desde que não seja formato EAD mas sim outros veículos como propostas de leitura, fichamentos, podcasts e gravações.
Concordo se todos tiverem acesso ao ensino
Concordo, mas o desktop é compartilhado e não tenho plano de dados para o dispositivo móvel.
Creio que algumas disciplinas seriam muito complicadas de se aprender por EaD
Darei meu melhor!
Depende de quais os horários e dias serão essas aulas
depende, dos termos e condições das aulas
Depende, se for possível a realização de aula para toda turma eu aceitaria esse método
Devido a nem todos terem a possibilidade de acesso.
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DE FORMA REMOTA
Discordo um pouco do modelo de educação a distância, mas não vejo outra solução a ser

tomada no momento.
É complicado tomar uma decisão, pois acredito que o meu curso (arquitetura e urbanismo) é bastante prático e depende muito do contato com professores e experiências vividas em sala de aula e fora dela. Ao mesmo tempo a situação é complicada pela quantidade de dias que já "perdemos" e as aulas presenciais são inviáveis no momento. Acredito que cada curso terá que se adequar e planejar o melhor, dentro do possível para os alunos.
É excludente com quem não pode estudar assim
Embora eu tenha a possibilidade de continuar meus estudos remotamente, também fico preocupado com meus colegas que não tem o mesmo privilégio
Enquanto não houver um Calendário Acadêmico oficial oficialmente estabelecido e estruturado, não concordo com a realização de aulas remotas com o uso de tecnologias digitais.
Esta é a única forma do aluno continuar estudando nesta epidemia.
Estamos sendo prejudicados em relação às outras universidades públicas e privadas, então claramente concordo.
Eu aceitaria, mas meu desempenho seria horrível e instável pela falta de espaço, de silêncio e por razões de saúde mental.
Eu adoraria e concordo, sinto muita falta da faculdade, dos meus professores, do conteúdo, mas a ansiedade que tenho sentido tem afetado minha produtividade, e também não tenho espaço pra estudar em casa, e fico com medo dessas coisas me atrapalharem.
eu até posso, porém minha internet é muito para exercer esse tipo de videoconferência
Eu concordaria em realizar aulas online, porém acho que o rendimento não seria o mesmo pois está difícil manter a saúde mental durante a pandemia.
Eu concordaria no adiantamento de algumas matérias do ensino médio por EAD, mas, matérias do técnico não acho seja um bom modelo de ensino já que precisamos de aulas práticas e programas que o meu notebook não aguenta.
EU CONCORDE DESDE QUE NO MÁXIMO 30 POR CENTO DO CURSO. NÃO MAIS.
Eu concordo em ter aulas remotas, para mim é bem tranquilo, mas existem pessoas com muitas dificuldades, não sei até que ponto esta ação pode ser excludente.
Eu concordo, mas os prazos para realizar as atividades deve ser pensado de modo que quem tem outras coisas para fazer como trabalho e família não seja prejudicado.
Eu me inscrevi em um curso presencial, portanto quero realizá-lo presencialmente
Eu possuo condições de participar de aulas a distância, mas sei que não é a realidade de todos os estudantes do IF.
Eu possuo condições, mas ao mesmo tempo quero um EAD que possa ser inclusivo (com disponibilidade de equipamentos, por exemplo) para quem não tem condição para ter essa forma de ensino.
EXCESSO DE BARULHO ONDE MORO E QUEDAS DE ENERGIA ELÉTRICA CONSTANTE

Existem alunos que não tem notebook, internet... Acho injusto alguns ter EAD e os outros serem prejudicados por não terem acesso.
falta de disciplina, falta de compreensao dos outros residentes da casa com o momento de estudo a distancia, falta de programacao mental para eleger ensino a distancia, etc...
Falta de local com uma boa acustica.
Gostaria de não prejudicar um colega que nao tenha acesso a este método
Gostaria de realizá-la, porém tenho problemas com a internet, as vezes fico sem acesso em menos de 1 hora, mas outras vezes chego a ficar dias sem internet.
Há a questão da internet ser lenta para vídeo chamadas, mas é viável, em termos de velocidade, se tratando de podcast, por exemplo, se for possível.
Injusto com quem não possui condições
Já faço outros cursos online, e não pretendo voltar para o IF, outra opção, outro curso, outro lugar, desistência
Mas dependendo do tipo de aula e que todos tenham acesso
mas dependeria muito da disponibilidade do computador, pois outra pessoa que compartilha o computador comigo está de home office
Mas não conseguiria participar das matérias técnicas
Me preocupam os colegas que não disponham de condições adequadas para esse modelo de ensino, além de não ser muito favorável ao EAD
minha casa não tem um ambiente silencioso.
Minha internet é instável, alguns dias não funciona
Não
Não concordo em migrar um curso essencialmente presencial para ead
Não concordo pelo fato de que pessoas que não possuem internet ou computador serão prejudicadas
Não concordo pois há pessoas que não tem condições de ter aulas online
Não concordo, pois acho que não são todos os alunos q teriam condições para as aulas, então iria prejudicá-los.
NÃO por todos os motivos descritos e tambem pela falta de preparo dos nossos docentes.
Nao tenho computador
Não tenho saúde mental adequada para focar nos estudos nessa época.
Não tenho um bom nível de aprendizado com aulas online
Nao tenho Webcam, mas poderia assistir as aulas

não, caso alguém seja prejudicado por isso
Não, pela falta de preparo de alguns professores
Não, por conta das pessoas que não possuem artifícios para EAD.
Não, por já ter estudado em plataforma EAD e ter muita dificuldade para adaptar e aprender as matérias virtualmente.
Não, por não ter um ambiente silencioso. Além de ter que compartilhar o computador com outra estudante em casa, o que restringe meu acesso livre.
Não, por ser injusto com quem não pode e/ou não tem condições de ter aula dessa maneira
Não, por ter ciência de que alguns colegas não tem as mesmas possibilidades que eu e acreditar que não é justo que os mesmos sejam prejudicados. Também por conta da qualidade do ensino remoto não ser a mesma do presencial.
Não, pq não acho adequado apenas alguns realizarem e a maioria não conseguir
Nesse semestre tenho matérias que demandam presença em laboratório, sem o que não será possível concluí-las.
No caso do curso de química, boa parte das aulas são práticas e a experimentação é fundamental para a compreensão dos conteúdos.
No entanto, caso a suspensão das aulas se estenda até agosto eu concordo em ter aulas à distância.
Nomonto não posso ter internet estou sem trabalho
O diferencial do curso é a uniao de aulas teóricas e práticas, e por EAD isso acaba
O problema seria os laboratórios
O trabalho no IFSP tem me consumido muito tempo, fora filha pequena em casa o tempo todo.
Pela falta de empatia com quem não tem oportunidade de ter aulas remotas e, ou se encontram na mesma situação que eu, fora questões de saúde mental e respeito
Pela falta de entendimento
Pela forma de sistema escolhido, eu tenho receio de que alguns estudantes não tenha acessibilidade e outros empecilhos a fim de que possam assistir às aulas à distância.
Perca da troca de experiências e interações entre os colegas, professores e suas experiências.
podendo escolher as matérias
Por favor !!! Que demora pra voltar às aulas.. façam alguma coisa
Por que estou trabalhando home office e já tenho dedicado muito tempo online.
Por ter conhecimento da desigualdade de recursos dos alunos, aulas remotas apenas intensificariam a injustiça social.
Porém em aulas aí vivo (não gravadas) o excesso de alunos pode gerar instabilidade na rede e

prejudicando a visualização naquele momento .
Porém em casos extremos concordo.
Porque a grade curricular requer prática com aulas no laboratório
Porque as plataformas online do IF ainda não são acessíveis o bastante para deficientes, e a verba destinada para infraestruturar os alunos em geral (incluindo deficientes visuais, auditivos, e mentais) seria muito melhor aproveitada para infraestruturar o campus.
Pouca privacidade
Preciso finalizar os estágios obrigatórios, que só são possíveis, em escolas
Prefiro fazer aula on-line do que esperar para ter aula presencial, pois não se sabe quando tudo voltará ao normal, entretanto será difícil realizar aulas práticas fora do ambiente escolar
Quando escolhi o curso, escolhi por ser presencial e não tenho interesse em curso ead
Ressalva para dificuldade de conciliar o tempo de estudos e o tempo dos cuidados devido covid-19. Home office, zelar de nossos idosos, serviços e rotinas domésticas, cuidado da família
Se apenas um estudante do IFSP não tiver possibilidade de se adequar a este modelo de ensino por problemas diversos eu já é injusto que essa alternativa de ensino entre em vigor..
Se os professores fizessem vídeo chamada explicando a matéria seria mais fácil de aprender. Não seria adequado mandar as atividades por email sem uma explicação ao vivo.
Sim penço no ganhos dos academico,se não atigir o pedagogos em todos patamares. (serei á favor),caso contrario não.
Sim se for realmente necessário, mas entendo que o ensino presencial, favorece a formação.
Sim, com algumas ressalvas..Nessa quarentena estou cuidando da minha mãe que é hipertensa e também tenho alguns problemas de saúde (gastrite e sinusite).
Sim, concordaria, porém só se a instituição disponibilizasse um computador/notebook para estudos.
Sim, desde que a area tecnica molde a grade, pq meu pc n tem estrutura.
Sim, desde que fosse possível incluir todos os alunos.
Sim, desde que fosse priorizado por agora as matérias do núcleo comum
Sim, desde que haja a possibilidade de optar por poucas disciplinas e dependeria do horário das aulas (organizar as aulas de modo dque os videos fiquem disponiveis para acesso pós aula.
Sim, desde que o sistema de aulas consiga prestigiar adequadamente todos os alunos
Sim, desde que os professores se adaptassem a essa realidade e tiverem bom senso na hora de passar a matéria e no conteúdo cobrado
Sim, mas com as observações colocadas anteriormente tenho mais dificuldade.

Sim, mas deve ser levada em conta a disponibilidade de TODOS os alunos
Sim, mas não seria simples para mim é apenas porque quero me formar
Sim, mas não tudo, não assinei um contrato de ensino à distância quando entrei no IF
Sim, mas para disciplinas e atividades específicas.
sim, mas preciso de equipamentos p/aulas
Sim, porém necessito adequar a mobília para fazer as aulas.
Sim, porém parcialmente e só para algumas disciplinas.
Sim, porém que fosse justo com todos os alunos do curso/turma, para não ter vantagens em cima da dificuldades dos outros alunos.
só se fosse obrigado, quero dizer de se não fizer eu estar arriscando minha vaga. Prefiro esperar a pandemia passar, mesmo que demore e fazer aulas presenciais, assim garantindo a qualidade do ensino. Pois no caso de EaD ou aulas remotas o ensino cai muito a qualidade.
Sou a favor das aulas, mas tenho medo de não conseguir acompanhar devido aos problemas no computador.
Tem que haver uma flexibilização, por compartilhar o computador, problemas de conexões como instabilidade dificulta nas videos aulas, entres outros fora as aulas práticas do curso que tornar o EAD inviavel para algumas matérias.
Temo pelo desempenho do meu notebook e internet.
Tempo de deslocamento do trabalho até a minha casa.
Tendo em vista amigos que estão nesse modelo de ensino, tal não é tão proveitoso e fácil de compreender, mas pode ser melhor do que não ter nenhuma aula.
Tenho criança muito agitada em casa que nao me deixa fazer nada, mal consigo fazer as atividades domesticas com ele atrás de mim.
Tenho dois filhos pequenos
Tenho muita dificuldade em acompanhar aulas online, e entender o conteúdo.
Tenho notebook compartilhado, e todos os horarios desde manhã até a noite os meus familiares possuem EAD fazendo assim usarem!
Vejam bem, antes de dizer que concordo ou não, preciso saber o que vocês farão com quem não tem condições. Eles ficarão excluídos? Então, não concordo. Vocês encontrarão um meio de incluí-los nesse modelo? Então, concordo.
Vou tentar com o sinal que tenho, para não perder o semestre mas acho que perdemos muito em trocas e a interação fica comprometida.